O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO NO MUNDO PORTUGUÊS

ANO XIV 1956 4836 PREÇO $80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA Sábado 24 Março

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Por

BIBLIOTECA MUNICIPAL CENTRAL DE LISBOA LISBOA

DIÁRIO POPULAR

Eis o molde da medalha de bronze que o Príncipe Rainier III de Mónaco vai oferecer a todos os seus súbditos em idade adulta (cerca de 4.000) por ocasião do seu casamento com Grace Kelly. Outra medalha idêntica, em «vermeil», será oferecida pelo noivo a cada um dos seus convidados

A NOVA CHEIA DO TEJO

NOS CAMPOS DE SANTARÉM

REGISTAM-SE ELEVADOS PREJUÍZOS

E AS ÁGUAS INVADIRAM POVOAÇÕES

E INTERROMPERAM O TRÂNSITO NAS ESTRADAS

SANTARÉM, 24 — E' desolador o panorama que oferece a vasta campina do Ribatejo e especialmente os campos situados a noroeste de Santarém, completamente inundados por esta nova cheia que, como nenhuma outra, causa graves e incalculáveis prejuízos à lavoura e a todos os sectores da vida económica do Ribatejo, pois encontram-se submersos milhares de hectares de vinhas e de terras de culturas, as quais podem considerar-se perdidas, o que vem agravar a situação da lavoura, já bastante aflitiva. Todas as vias de comunicação com os campos e povoações, principalmente as da margem esquerda do Tejo, estão cortadas pelas águas, nomeadamente a estrada para Almeirim, que serve a mais importante e movimentada re-

(Continua na 8.ª pág.)

No melhor momento do desfile de modelos, um homem coberto por uma pesada armadura medieval entrou na sala e agarrou num dos manequins, como se vê na gravura. O caso passou-se em Paris e teve a sua justificação no facto de a parada de elegancias ter por tema «A moda através dos tempos»

NA PRÓXIMA SEMANA, NO «DIÁRIO POPULAR»

HITLER NA INTIMIDADE

Mais um sensacional exclusivo do nosso jornal

OS BASTIDORES DO MÉDIO-ORIENTE — (Conclusão)

EM VINTE MINUTOS

A LEGIÃO ÁRABE RESTABELECEU A ORDEM

NAS RUAS DA CAPITAL JORDANA

DOMINADAS PELA TURBA DE DESORDEIROS

Durante os três meses que precederam a minha demissão, o Governo jordano, pela primeira vez nos seus trinta e cinco anos de existência, enfrentou graves desordens internas. Essas desordens contribuíram grandemente para o meu afastamento. A causa ostensiva das perturbações foi o Pacto de Bagdade.

Quando o Iraque assinou o pacto com a Turquia, em Fevereiro de 1955, a hostilidade até então latente entre o Egipto e o Iraque manifestou-se claramente.

Todos os países árabes professam

PELO
General GLUBB PAXÁ
Exclusivo em Portugal do «Diário Popular»

hostilidade para com o Estado de Israel, mas só a Jordania está sèriamente ameaçada de agressão por parte deste, por ter 600 quilómetros de fronteira com Israel. Vivendo sob essa ameaça constante, está ansiosa por que as nações árabes a apoiem no caso de ser vítima de um ataque. A sua política consiste, portanto, em manter relações amigáveis com todos os países árabes, pelo que a discórdia entre o Iraque e o Egipto lhe causou o maior alarme.

A oposição do Egipto ao Pacto de Bagdade é em parte motivada pelo receio de que a Turquia assuma por esse facto a chefia do Médio-Oriente. O Egipto aspira a essa chefia e considera tanto a Turquia como a Grã-Bretanha suas rivais.

A política jordana é quase inteiramente dominada pela ameaça de Israel. O seu desejo de unidade árabe é largamente ditado pela necessidade de ter aliados. Mas a participação no Pacto de Bagdade oferecia também grandes vantagens à Jordania. Ter-lhe-ia trazido como novos e poderosos aliados a Turquia, a Pérsia e o Paquistão, a par de um acentuado aumento dos efectivos da Legião Árabe. Mas nisso é que estava a dificuldade. Poderia a Jorda-

(Continua na 4.ª pág.)

O MINISTR

DA EDUCAC

OFERECEU UM ALM

AO ANTIGO RE

DA UNIVERSIDADE

O sr. prof. eng. Leite Pinto ministro da Educação Nacional, c ceu, hoje, um almoço em hon sr. prof. dr. José Gabriel Pinto lho, que deixou de exercer as ções de reitor da Universidade Lisboa, por ter atingido o limit idade.

Assistiram o Subsecretário de tado daquela pasta, sr. dr. Re de Sousa, e os srs. prof. dr. Gusta Cordeiro Ramos, director do Institu to de Alta Cultura, dr. João de Al meida, director-geral do Ensino Su perior; prof. dr. Vítor Hugo de Le mos, novo reitor da Universidade; prof. drs. Jorge Horta, Gonçalves Henriques, D. António Pereira For-

(Continua na 16.ª pág.)

O Ministro e o Subsecretário da Educação Nacional conversando com os profs. José Gabriel Pinto Coelho e Vítor Hugo Duarte de Lemos

O PEDIDO DO JAPÃO

PARA QUE SEJAM SUSPENSAS

AS EXPERIÊNCIAS ATÓMICAS NO PACÍFICO

NÃO SERÁ ATENDIDO PELOS ESTADOS-UNIDOS

WASHINGTON, 24 — O Departamento do Estado publicou o texto da nota que o Governo dos Estados-Unidos entregou, na passada segunda-feira, ao Governo japonês, a propósito das experiências nucleares americanas que devem realizar-se, no Pacífico, na próxima Primavera.

Na sua resposta, o Departamento do Estado depois de reiterar os desejos dos Estados-Unidos a favor do controle e redução dos armamentos «incluindo as armas nucleares», declara que os Estados-Unidos nas actuais condições internacionais «está convencido de que as experiências nucleares revestem interesse vital para a sua própria defesa e para a defesa do mundo livre».

Em nota de 4 de Fevereiro, o Embaixador do Japão tinha transmitido ao Governo americano o texto de

(Continua na 16.ª pág.)

GUY MOLLET

PRECONIZOU

O EMBARGO DE ARMAS

PARA O MÉDIO-ORIENTE

PARIS, 24.—O Presidente do Conselho francês, Guy Mollet, recomendou, hoje, que a O. N. U. decrete o embargo ao fornecimento de armas ao Médio-Oriente.

Mollet declarou que os Três Grandes — Estados-Unidos, Grã-Bretanha e França — deviam assentar numa política comum relativamente ao Médio-Oriente, afirmando que terá de ser tomada, muito em breve, uma decisão impondo o embargo à remessa de armamentos, decisão que teria de ser, provavelmente, tomada pela O. N. U. — (ANI).

A RECUPERAÇÃO TÉCNICA

DA ALEMANHA OCIDENTAL

REVELADA NA EXPOSIÇÃO

QUE AMANHÃ SE INAUGURA NO TÉCNICO

Promovida pela Camara de Comércio Alemã em Portugal, a que preside o sr. eng. Joaquim de Arriaga Tavares, inaugura-se amanhã, com a presença de várias entidades dos dois países, a grande Exposição Técnica Alemã, instalada no Instituto Superior Técnico.

Esta manhã, realizou-se uma visita da Imprensa ao importante certame, sendo os jornalistas recebidos pela sua comissão organizadora, constituída pelos srs. Joaquim Arriaga Tavares, Hermann Zurn Hingaste, Kurt Volz, Robert Schultz e Libanio Correia. Estiveram também presentes, além de muitos industriais e comerciantes portugueses e alemães, o adido comercial de Bona, von Gehlen, o sr. prof. Bérard da Fonseca, director do Instituto Superior Técnico, e o sr. Zeigler, orientador da exposição.

A exposição, apesar de alguns «stands» não se encontrarem hoje totalmente concluídos, revela, em especial, o extraordinário poder de recuperação técnica da Alemanha Ocidental, dado que para a apresentação de todos os materiais, desde os pesados guindastes e tornos até aos delicados aparelhos electrónicos, foi necessário erguer, fronteiro à entrada do Instituto, um vasto pavilhão com 107 metros de comprimento e

(Continua na 11.ª pág.)

O comissário da Exposição Técnica Alemã acompanhado pelas entidades que a visitaram

DEPOIS DAS NOVE

VARIEDADES — TEL. 26037
EMPRESA VASCO MORGADO
A's 20 e 30 e 22 e 45
«ABRIL EM PORTUGAL»
com
Renata Fronzi, Costinha, Leónia Mendes, Elvira Velez, Santos Carvalho, Maria de Lurdes Resende, Ruy Calvalcanti, Gloria May, Camilo de Oliveira, Raul Solnado e muitos outros artistas
(Adultos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 21,45 (13 anos)
A COMÉDIA DE *COSTA FERREIRA*
com
LAURA ALVES e JOÃO VILLARET
«ATRÁS DA PORTA»
com *Alma Flora, Rui de Carvalho, Fernando Gusmão, Armando Cortês*, e um grande elenco
Um espectáculo de VASCO MORGADO subsidiado pelo FUNDO DO TEATRO

AVENIDA — TEL. 27273
EMPRESA VASCO MORGADO
A's 21, 45 (Adultos)
A comédia satírica de *PETER USTINOV*
«O AMOR DE QUATRO CORONÉIS»
com
ASSIS, EUNICE, MADALENA, BENAMOR, MACIEIRA, SEMEDO e um grande elenco
Subsidiado pelo FUNDO DO TEATRO

MARIA VICTORIA
Tel. 31746
2 SESSÕES
A's 20 e 30 e 22 e 45
(Para 18 anos)
«ELE AÍ ESTÁ!»
UM GRANDE EXITO DE GARGALHADA COM
HERMINIA SILVA, ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES e o actor cómico brasileiro *SPINA*

ABC — TEL. 366789
PARQUE MAYER
TODAS AS NOITES
A's 20,30 e 22,45 horas
pela Empresa de Espectáculos
JOSÉ MIGUEL
A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR DO MOMENTO
«MUITAS... E BOAS!»
O GRANDE TRIUNFO DA MOCIDADE E DAS MULHERES BONITAS!
(Espectáculo para adultos)

TRINDADE — TEL. 20000
Empresa «Azinhal Abelho», subsidiada pelo Fundo do Teatro
(PARA MAIORES DE 18 ANOS)
HOJE
A's 21 e 45 horas
«JÁ AQUI ESTIVE»
de *PRISTLEY*
O DRAMATURGO MAIS ARROJADO DOS TEMPOS MODERNOS
Preços: de 3$50 a 35$00

SÃO JORGE — TEL. 54155
A's 15,15, 18,15 e 21,30
2.ª SEMANA
Um sucesso de boa disposição e optimismo
O TERCEIRO TIRO
com *Edmund Gwenn, John Forsythe* e *Shirley Mac Laine*
(13 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
A's 15,15, 18,15 e 21,30
Grande êxito do maravilhoso filme
A MÃO ESQUERDA DE DEUS
com *Humphrey Bogart* e *Gene Tierney*
em cinemascope e colorido De Luxe
(Para 13 anos)

SÃO LUIZ — TEL. 25172
A's 21 e 30
WALT DISNEY apresenta
«A PLANICIE IMENSA»
Uma maravilha em TECHNICOLOR
(A tarde, 6 anos) (A noite, 13 anos)

REX — TEL. 29656
A's 15,15 e 21,15
«O CASTELO MALDITO» e «EM MARE DE SORTE»
(18 anos)

AS ESTREIAS DE ONTEM

EDEN — «Continente Perdido» — *Marco Polo*

foi, decerto, o primeiro «repórter» da antiguidade a penetrar nos misteriosos do Oriente. E' a esse infatigável viajeiro veneziano que o cineasta italiano Leonardo Bonzi dedica o seu extraordinário documentário sobre as ilhas da Malásia, galardoado com um prémio especial pelo júri do Festival de Cannes, que quis sublinhar assim a beleza e a poesia das suas imagens e o notável aproveitamento do som.

Estamos, com efeito, em presença de uma obra que é, no género documental, das mais belas e sugestivas que a arte das imagens nos tem proporcionado e que nos conduz, numa viagem de encantamento e de sonho, através de povos e regiões onde mal chegam os ecos do Ocidente e em que se vive, entre paisagens de uma opulência rara e de uma serenidade edénica, uma civilização estranha e milenária, que ora nos surpreende pelos seus ritos quase bárbaros, ora nos subjuga pelo sopro espiritual que anima o seu ritmo de vida, profundamente religioso.

Para colher esta sucessão prodigiosa de imagens dos restos de um continente asiático, que teima em manter-se impenetrável ao nosso mundo ocidental, em lugares perdidos no meio de florestas por onde os rios, bordados de luxuriante vegetação, serpenteiam ao longo de muitas centenas de quilómetros, a equipa de Leonardo Bonzi vagueou durante dez meses no arquipélago malaio, saltando de ilha em ilha e fixando o que de mais rico em usos e costumes, o que de mais deslumbrante em cenários erguidos pela Natureza, o que de mais estranho e maravilhoso em cerimónias e em ritos seculares se oferecia aos seus olhos extenuados de beleza.

Desde a arquitectura sumptuosa dos templos onde sacerdotes de uma religião estranha prestam culto aos deuses, às singulares manifestações de alegria pela farta colheita de arroz ou à faina da pesca, ou o ritual, semibárbaro, diante do Buda que acalma a cólera dos vulcões, que abrem suas bocarras hiantes em permanente ameaça, até ao simbolismo da vida e da morte que se expressa em sacrifícios impressionantes daquele povo primitivo e

(Continua na pág. seguinte)

ALVALADE — Tel. 76.30.80
A's 21 e 30
WALT DISNEY apresenta
«A PLANICIE IMENSA»
Uma maravilha em TECHNICOLOR
(A tarde, 6 anos) (A noite, 13 anos)

CAPITÓLIO — TEL. 27493
A's 15 e 30 e 21 e 30
A heróica epopeia de *Dien-Bien-Phu* tão viva ainda na memória de toda a gente
«UM SALTO PARA O INFERNO»
com *Jacques Sernas, Arnold Moss* e *Kurt Kosznar*
(13 anos)

TIVOLI — TEL. 50595
A's 9 e 30 da noite:
Um filme Cinemascope
CLARK GABLE e *SUSAN HAYWARD*
na maravilhosa película de amor e aventura
«O AVENTUREIRO DE HONG-KONG»
(Adultos)

ODEON — TELEF. 20287
A's 15,15, 18,15 e 21,30
2.ª semana triunfal
SEMPRE ENCHENTES
«NADA MENOS QUE UM HOMEM»
com
Arturo de Córdoba e *Marga Lopez*
(Para 18 anos)

IMPÉRIO — TEL. 55134
A's 21 e 30
Uma das mais pujantes e criadoras obras da cinematografia realizada por *Clarence Brown*
«O DESPERTAR»
com *Gregory Peck* e *Jane Wyman*
Está superiormente autorizada a assistência de crianças com mais de 6 anos a este espectáculo

CONDES — TEL. 22523
A's 21 e 30
Um romance arrebatador
«AS DUAS ORFÃS»
com *Myriam Bru, Milly Vitale* e *Nadia Gray*
(13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
HOJE — A's 15,15 e 21,30
Um filme de categoria, exclusivo «Doperfilme»
A FILHA DE CAIM
com *JOSÉ FERRER* e *JUNE ALLYSON*
(Adultos)

ÉDEN — TEL. 20748
A's 15,30, 18,30 e 21,30
UM GRANDE ÊXITO do filme que obteve o *Grande Prémio do Festival de Cannes*
«RESTOS DE UM CONTINENTE PERDIDO»
em Cinemascope e Technicolor
FALADO EM PORTUGUÊS
(Para 13 anos)

PALÁCIO — TELEF. 47163
A's 15 e 30 e 21 e 30
Um filme de acção
«INVASORES»
com
GLENN FORD e *JULIA ADAMS*
(13 anos)

RESTELO — Tel 610375
A's 21 e 15
Um filme de categoria
«O BELO BRUMMELL»
com *Steward Granger* e *Elisabeth Taylor*
(13 anos)

ROYAL — TELEF. 845037
A's 21 h. (18 anos)
Em 2.ª semana de enchentes
Arturo de Cordoba
«NADA MENOS QUE UM HOMEM»
Em complemento:
«O grande amor de Maria Grever»

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
«A FAVORITA DE JUPITER»
com *ESTHER WILLIAMS*
(18 anos)

LUSO — TOQUEMADA, TEL. 32886
Animador: *Fausto Ribeiro*
HOJE (ATÉ DE MADRUGADA)
FADOS E CANÇÕES
Organização anual dos «FIXES DA BARROCA», com um grandioso programa com artistas do FADO e RÁDIO
(Para adultos)
AMANHÃ — Grandiosa «matinée» organizada por *FILIPE PINTO*, com artistas do Fado e Rádio, em favor do GINASIO CLUBE DE ALFAMA

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
NACIONAL — A's 21 e 45 — «Avó Lisboa».
CINEMAS
OLIMPIA — «O renegado cruel».
TERRASSE — «Melodia interrompida».
EUROPA — «O coração de uma cidade».
LYS — «Bons dias, «miss» Dove».
IDEAL — «Buffalo Bill, o indomável».
CAMPOLIDE — «As pistas chegam a Berlim».
PROMOTORA — «Balada de Berlim».
(Para maiores de 18 anos)
CINEMAS
CINE-TEATRO DE PAÇO DE ARCOS — «História de um coração» e «A selva»
CINEARTE — «Ladrão de casaca».
IMPERIAL — «Cantinflas bombeiro atómico».
PARIS — «Enquanto dura a tormenta».
PALATINO — «Sentimento».
BELGICA — «Inferno».
JARDIM — «Coração de mãe».
QUEIRAS-CINE — «Nem sempre o coração manda».
MAX — «Os primeiros a morrer».

A MAIOR INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA DE PIJAMAS DO SECULO XX
ACABARAM-SE OS BOTÕES E ATILHOS!
GRAÇAS À
▶ MOLA EM AÇO INOXIDÁVEL
▶ NÃO PERDE PRESSÃO
▶ MAIS PRÁTICO E DURADOIRO
A CAMISARIA PRIMAZ honra-se de ser a primeira casa em PORTUGAL a apresentar este REVOLUCIONÁRIO MODELO, com as molas americanas GRIPPER
Primaz
ROSSIO, 115 • LISBOA
Enviam-se amostras para a província e pijamas contra-reembolso
BELARTE

SONARTE PUBLICIDADE, L.DA
Com a colaboração especial do «DIÁRIO POPULAR»
APRESENTA HOJE, ÀS 20.30, EM
RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS
«ONDA DESPORTIVA»
Falando sobre ginástica — O Lisboa-Madrid em basquetebol — Página de atletismo — Reportagem sobre o Portugal-Turquia — Conversa semanal com Tavares da Silva
AMANHÃ, A PARTIR DAS 14.10, EM
RÁDIO RENASCENÇA
«Musica em rodagem» ★ «Instantâneos Desportivos»
e o relato directo e integral do desafio
PORTUGAL-TURQUIA
Locutores em serviço:
FERNANDO PESSA — AVELINO MARQUES — HENRIQUE MENDES — JOAQUIM PEDRO — VITOR SÉRGIO e FERNANDO PIRES
No decurso da transmissão serão fornecidos os resultados dos outros jogos e, no final, um completo noticiário desportivo, directamente da Redacção do
«DIÁRIO POPULAR»

BICO DOURADO
SALÃO DE CHÁ // BOITE DE NUIT ★ (Adultos)
ELSIE BAYRON
Artista Porto-riquenha
PASTORA NUEVO
Graciosa Bailarina Espanhola
CHÁ-DANÇANTE ÀS 18 HORAS COM A ORQUESTRA
MOULIN ROUGE
Bico Dourado

O cigarro Inglez próprio para o seu paladar
De Reszke
FILTER TIPPED
com filtro de pura lã e algodão — para maior eficiencia
VIRGINIA—TURCO
Ponta de cortiça ou marfim
À venda em todo o País
De Reszke FILTER TIPPED

DR. JOSÉ REIS JR.
CLÍNICA MÉDICA
DOENTES IDOSOS
Consulta só com marcação T. 45119
Av. Duque de Avila, 8, 1.º, Esq.

ROMEO

CASINO ESTORIL
HOJE — NOITE DA MODA
no «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
JANTARES e CEIAS
Conjuntos MÁRIO SIMÕES e OLIVER
(Adultos)
AMANHÃ
CHÁ-DANÇANTE
— SÁBADO DE ALELUIA —
AMÁLIA RODRIGUES

DEPOIS DAS NOVE

(Coninuação da pág. anterior)

ignorado — tudo isso a «camera», sedenta de invulgaridade e de beleza, captou e nos mostra, numa prodigalidade de imagens, neste documentário em cinemascópio, que a cor, de tons suaves, valoriza de maneira apreciável, «Restos dum Continente Perdido» desbobina-nos um mundo diferente — o mundo que as ilhas de Java, Bali e Bornéu nos patenteia neste documentario excepcional, como se fosse o Paraiso ao alcance de qualquer mortal.

Em complemento, exibe-se o curta-metragem «Sinfonia Submarina», que é uma pequena obra-prima cinematográfica — M. G. R.

PALACIO — «Invasores» — As guerras entre sulistas e nortistas, os periodos agitados da colonização, e as escaramuças mexicano-americanas foram todo um formidável manacial de pretextos para os estudios de Hollywood que, com maior ou menor rigor histórico e mais ou menos fantasia, exportaram já para o mundo muitas dezenas de filmes baseados nas epopeias militares ocorridas então.

«Invasores» é mais um desses episódios, e a sua acção situa-se na imensa região do Texas que limita a fronteira sul do continente norte-americano.

Filmada em tecnicolor, a pelicula ora estreada é fértil em cenas de grande movimento, tiroteio e assaltos a caravanas — que o publico, apreciador do género deve gostar de ver.

São seus intérpretes a bela Julia Adams e Glenn Ford, o «menino fatorito» de Fritz Lang que, ultimamente, se tem evidenciado em obras de maior valor artistico.

Complementos á altura do programa. — P. da C.

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA Que se inicia nos primeiros dias de Maio a digressão da Missão Teatral da Campanha de Educação de Adultos. O repertório já está escolhido e também já se começou a ensaiar.

— Que é o actor Carlos Alves quem está a dirigir os ensaios de artistas da nova revista destinada ao Teatro Variedades. Os ensaios de coregrafia estão a ser orientados pela bailarina Auzenda Monteiro.

— Que o actor Raul Solnado desempenhará nesta peça, entre outras, uma rábula em conjunto com as artistas e bailarinas brasileiras, intitulada «O pescador de Sereias», dirigido por Aníbal Sansão, está a trabalhar no «Roi de La Bière», de Mekares (Norte de Africa).

— Que no Teatro Monumental começaram hoje os ensaios da comédia «Daqui fala o morto», com Laura Alves, Vasco Santana e João Villaret nos principais papéis.

— Que está marcada para o dia 6 de Abril, no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, a estreia de Mirita Casimiro, na revista «Aperta o cinto», com Luís Delfino, Marlene, Anilza Leone e Chocolate.

— Que regressa no próximo mês ao Brasil o artista desta nacionalidade, José Celso (Filho).

— Que é no dia 31, às 21 e 30, que a Companhia do Teatro Popular de Amadores estreia na Academia de Recreio Artistico a revista «Bolinhas de sabão».

MÚSICA CONCERTO DA ORQUESTRA FILARMONICA COMEMORATIVO DO CENTENÁRIO DE MOZART — Na sala de concertos do Conservatório Nacional realiza-se esta noite, ás 21 e 45, um concerto pela Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do sr. dr. Ivo Cruz, em comemoração do bicentenário de Mozart. Os bilhetes podem ser adquiridos no Conservatório e na Casa Sassetti.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE A's 21 e 30, no Instituto Português de Oncologia, pela cientista francesa, dr.ª Françoise Haguenau, sobre «Quelques problemes posés par l'etude des

(Continua na pág. seguinte)

RECITAL DE CANTO NA ACADEMIA RECREIO ARTISTICO

Na Academia Recreio Artístico realiza-se amanhã, ás 16 horas, um espectáculo promovido pela professora de canto D. Ema Cordeiro, em que tomam parte os cantores, na maioria seus alunos, Fernando Rodrigues, Deolinda Maria, Irene Costa, Rosário Maria, Dayna Maria Lenita Moreno, Lila Gonçalves, Carlos Cardoso, David José, Manuel Alcobia, Mário Laertes, Rui de Azevedo, Raul Feio, Xitonio Montalverde, Clélia e Ataíde e os locutores Carlos Ramos e José Simões.

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

Inicia-se amanhã, á noite, no Teatro de S. Carlos, o quarto grupo de concertos da temporada do Circulo de Cultura Musical para apresentação do recente e já famoso conjunto de musica de camara «Agrupación Manuel de Falla» constituido por cerca de trinta figuras escolhidas nas melhores orquestras de Madrid.

Os outros concertos são nos dias 27, no Teatro de São Luiz, á tarde, e do corrente mês (Série A).

UM POSTAL, ESTE CUPÃO E A SUA SORTE, TRANSFORMÁ-LO-ÃO EM «MILIONÁRIO 1956»!

PASTA MEDICINAL Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

SOFRE DO FÍGADO?

Pois então recorra aos Sais Kruschen. Dar-lhe-ão rápidos alivios, visto estimularem o fígado no cumprimento das suas funções eliminatórias, fazendo com que o organismo se liberte de resíduos e impurezas, causas de muitos males. Kruschen, combinação excelente de sais minerais possui efeitos tónicos que estimulam todo o organismo ao bom desempenho das suas várias funções. Não deixe que achaques e dores lhe estraguem a vida.

Creia no que lhe digo — se tomar, diàriamente, a pequena dose de Kruschen sentir-se-á outro.

Tome

KRUSCHEN

Peçam e exijam SEMPRE

Haig

SCOTCH WHISKY

ROMEO

DANCING DE LUXO — MAXIME (18 ANOS) — A SALA TEM AQUECIMENTO

HOJE UMA ESTREIA SENSACIONAL

A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO ACROBATICA

ARL CARLSON AND TOSCA

UM DOS MAIORES ÊXITOS DA HORA ACTUAL

E, AINDA, OUTRAS ATRACÇÕES

2.ª FEIRA: ESTREIA

RAPSÓDIA PORTUGUESA

UMA NOVIDADE EM ESPECTÁCULOS DE FOLCLORE NACIONAL QUE VAI CAUSAR SENSAÇÃO!

Comer bem com ementa especial só na

CAVE REGIONAL

Rua Rodrigues Sampaio, 117

CONTINUA O GRANDE ÊXITO NO TEATRO MARIA VITÓRIA

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

COM O ESPECTÁCULO MAIS ALEGRE DA TEMPORADA

ELE AÍ ESTÁ!

18 LINDOS NUMEROS DE MUSICA! UM GRACIOSO GRUPO DE «GIRLS»! O CONJUNTO TÍPICO DE BENAVENTE!

2 SESSÕES Às 20,30 e 22,45

AMANHÃ ESPECTÁCULO À TARDE ÀS 16 HORAS PARA ADULTOS

POR UM VALIOSO ELENCO COM HERMINIA SILVA, ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES, CARMEN FLORES E O GRANDE ACTOR CÓMICO BRASILEIRO SINA

CAPITOLIO UM FILME SENSACIONAL DE EXTRAORDINÁRIA EMOÇÃO! 2.ª-FEIRA—ESTREIA

(13 ANOS) BENGAZI REALIZAÇÃO DE JOHN BRAHM

SUPERSCOPE

RICHARD CONTE · VICTOR McLAGLEN · RICHARD CARLSON · MALA POWERS

TRÊS HOMENS E UMA MULHER VIVEM O MAIS ANGUSTIOSO DOS DRAMAS NAS AREIAS SEM FIM DO DESERTO ÁRABE!

OIÇA HOJE, ÀS 20 HORAS, EM RADIO VOZ DE LISBOA, O PROGRAMA «CINE-JORNAL» COM CURIOSAS REFERÊNCIAS A ESTE FILME

Não esqueça a PÁSCOA DO BÉBÉ... Vá à

Pré-Natal, L.da

LARGO DO CARMO, 4-1.º

DEPOIS DAS NOVE

(Coninuação da pág. anterior)

tumeurs á virus au microscope electroniques; na Casa da Madeira, pelo padre dr. Angelino Barreto, sobre «O padre Manuel Fernandes Santana — a alma dinamica e construtiva».

ESTA NOITE HÁ FESTAS

A's 21 e 30: na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, espectáculo com as peças «O Dr. Sovina», e «Ping-Pong» e recital de poesias, pelo grupo dramatico da colectividade; na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, sessão de cinema, com filmes culturais canadianos, ingleses e franceses; na Academia 1.º de Setembro de 1867, baile com o conjunto «Mexicos»; no Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica, baile, com o conjunto «Brilhantes do Ritmo»; na Sociedade da Comarca de Arganil, baile, com a orquestra «Odeón»; na Associação de Beneficência Luís Braille, baile.

AMANHÃ HÁ FESTAS

A's 16: na Academia 1.º de Setembro de 1837, baile com o conjunto «Tonis»; na Casa do Algarve, sessão de cinema com a exibição do filme «Um grito na noite»; no Grupo Dramático Lisbonense, baile com o conjunto «Gauchos»; nos Bombeiros Voluntários Lisbonensse, baile com a orquestra «Copacabana»; na Academia Musical 1.º de Junho de 1893, baile, com o conjunto «Dinamicos» no Centro Espanhol, baile, com a orquestra «Columbia»; na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, baile, com a orquestra «Bambu»; no Matadouro Futebol Clube baile com o conjunto «Trovadores»; no Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica, baile, com o conjunto «Diabólicos»; na Casa da Comarca de Arganil, baile, com a orquestra «Odeón»; e na Sociedade Dramática de Carnide, baile.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; ás 18 e 45: Cançonetas; ás 19: Emissão infantil; ás 19 e 30: Cantares e danças populares; ás 19 e 45: Trechos de operetas; ás 20: Jornal Sonoro; ás 20 e 15: Conjuntos instrumentais; ás 20 e 30: Que quer ouvir? com os discos pedidos pelos ouvintes; ás 21: Junção dos emissores: Noticiário; ás 21 e 15: Desdobramento: Comentário político; ás 21 e 30: Serão para trabalhadores, 1.ª parte, transmitido do Liceu Camões; ás 22 e 15: Duas gerações; ás 22 e 30: 2.ª parte do serão para trabalhadores; ás 23 e 15: Resumo da 1.ª parte e relato da 2.ª do Lisboa-Madrid em basquetebol; ás 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; ás 0: Encerramento. Programa B — A's 19: Trechos da ópera «Eugen Oneguine», de Tschaikovski; ás 19 e 30: «Andante Spianato» e «Polaca»; ás 19 e 50: Noticiário regional; ás 20: Musica sinfónica; ás 20 e 40: Concerto pelo Orfeão do Porto; ás 21: Junção dos emissores; ás 21 e 15: Desdobramento; «Quatro Preludios», de Debussy, pelo pianista Walter Giesseking; ás 21 e 30: Quinzena Literária; ás 22: Musica sinfónica; ás 22 e 30: Concerto de camara; ás 23: Palestra; ás 23 e 10: 2.ª parte do concerto de camara; ás 23 e 30: Suite de Bailes «A Donzela Republicana», de Crétry; ás 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura — Terço e benção da Basílica dos Mártires; ás 19: Festa do Arcanjo S. Gabriel; ás 20: Orquestras e fantasias; ás 20 e 15: França horizonte do Mundo; ás 20 e 30: Noticiário; ás 20 e 40: Vozes portuguesas; ás 20 e 55: Meditando; ás 21 e 3: Variedades; ás 21 e 30: Eventual; ás 21 e 45: Estrelas musicais; ás 22: Opereta; ás 22 e 18: Concerto de sábado á noite; ás 22 e 45: Noticiário; ás 22 e 57: Boletim religioso; ás 23 e 10: Festa da Rádio; ás 24: Encerramento. Estação do Porto — Das 18 e 30 ás 24.

RÁDIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Musica de dança do Café Chave de Ouro; ás 18 e 30: Conjuntos; ás 18 e 45: Musica do Brasil; ás 19: Era uma vez...; ás 19 e 15: Ritmos de baile; ás 19 e 30: Jornal da A. P. A.; ás 20 e 15: Cançonetas; ás 20 e 30: Onda desportiva; ás 21: Programa dos senhores lavradores; ás 21 e 15: Programa da Defesa Civil; ás 21 e 30: Musica do Brasil; ás 21 e 40: Língua portuguesa; ás 21 e 45: Solistas; ás 22: Trechos recreativos; ás 22 e 30: Companheiros da Alegria; ás 0: Musica de dança do Casino Estoril; ás 0 e 30: Variedades; ás 0 e 45: Rádio-Jornal; ás 0 e 55: Amanhã; á 1: Fecho.

RÁDIO VOZ DE LISBOA — A's 19 e 30: Abertura e resumo do programa; ás 19 e 35: Artistas portugueses; ás 20: Cine-jornal; ás 20 e 15: Musica variada; ás 20 e 30: Carta ao desportista; ás 20 e 45: Uma orquestra; ás 20 e 50: 8 igual a 8; ás 21 e 50: Uma orquestra portuguesa; ás 21 e 55: Resumo do programa da emissão seguinte; ás 22: Fecho da estação.

RÁDIO PENINSULAR — A's 17: Programa semanal dos doentes; ás 18: Musica de dança; ás 18 e 30: Musica ligeira variada; ás 19: Viver não custa; ás 19 e 15: Discos ao acaso; ás 19 e 30: Resumo do programa — Fecho.

FESTA DE FADO DOS «FIXES DA BARROCA»

Na Cervejaria Luso realiza-se, hoje, ás 21 e 30, uma festa de fado organizada pelo Grupo Excursionista «Os Fixes da Barroca», na qual tomam parte, além dos artistas do elenco daquela sala, Lucília do Carmo, Carlos Ramos, Fernando Farinha, Natalina Bizarro, Cidalisa do Carmo e ainda os palhaços José e Ermilita.

CASA DO CONCELHO DE GOUVEIA

CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral Ordinária da Casa do Concelho de Gouveia para reunir no dia 28 do próximo mês de Março, pelas 21 horas, na sede da Casa Regional — Avenida da Liberdade, n.º 42-3.º, direito, Lisboa — com a seguinte Ordem de Trabalhos:

— Apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1955.

Não havendo numero suficiente, reunirá, em segunda convocação, uma hora depois, com qualquer numero.

A escrituração encontra-se patente na Secretaria, podendo ser examinada pelos associados, todos os dias, dentro das horas em que se encontra aberta a sede.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1956.

O Presidente da Assembleia Geral
António Augusto da Silva Carneiro

SCHAUB KORALLE 56
ATENÇÃO!

APESAR DO SEU MÓDICO PREÇO ESTE MODELO REPRODUZ A MUSICA NA SUA MÁXIMA NOBREZA

ESC. 2.550$00

COM **SCHAUB** NÃO SE OUVE TELEFONIA, OUVE-SE **PURA MELODIA**

NOS BASTIDORES DO MÉDIO-ORIENTE

(Continuação da 1.ª pág.)

nia ganhar a Turquia, a Pérsia e o Paquistão como aliados sem perder as alianças que tinha com o Egipto, a Arábia Saudita e a Síria?

Enquanto se debatia em Amã esta questão crucial, a propaganda egípcia entrou em acção. A técnica foi a do apelo emocional ao povo por cima da cabeça dos seus governantes. É erróneo falar-se de opinião publica na Jordania no que se refere a política externa. A maioria da população não tem conhecimentos que lhe permitam formar uma opinião, mas é susceptível aos mais absurdos apelos emocionais. A propaganda egípcia sabia-o quando denunciou o Pacto de Bagdade como uma conspiração sionista destinada a entregar a Jordania aos judeus.

AS CRIANÇAS AO SERVIÇO DOS AGITADORES

Enquanto o Rei e o Governo da Jordania estavam ainda a discutir a sua política, os professores primários actuaram. Os comunistas e a extrema-direita tinham muitos partidários entre os professores. Quando o recurso á descordem foi proposto, esses professores lançaram as crianças nas ruas. A multidão infantil paralisou o transito e obrigou o comércio a encerrar as portas apedrejado as lojas. Em seguida intervieram os refugiados e os comunistas.

Durante quatro dias, em Dezembro de 1955, as manifestações sucederam-se nas ruas de Amã, clamando contra os judeus, contra o imperialismo, contra o Pacto de Bagdade e contra o Rei Hussein. O Governo ficou desorientado sem saber se havia de dispersar a multidão pela força ou não, e acabou por demitir-se. Um novo Governo assumiu o Poder e comprometeu-se a rejeitar o Pacto. Todas as pessoas presas foram postas em liberdade. Era a capitulação perante a demagogia. Os tumultos terminaram em triunfo para os amotinados. Era evidente que, de futuro, a multidão poderia recorrer ao mesmo processo sempre que as coisas não lhe agradassem, e que passaria a ser impossível, nestas condições, um Governo estável.

A Legião Arabe tinha-se até então treinado para a guerra contra um Exército inimigo. Não se previra que viesse a ser empregada para garantir a segurança interna. Nos seus trinta e cinco anos de existência nunca disparara um tiro contra manifestantes civis. Todos os outros Estados árabes tinham passado por revoluções, motins, golpes de Estado e ditaduras. Só a Jordania permanecera firme como uma rocha no meio das tempestades políticas do Médio-Oriente. Mas era evidente que os tempos tinham mudado. As duas semanas seguintes aos tumultos de Dezembro foram consagradas á preparação de um plano para a inevitável explosão que ia seguir-se. Além disso persuadimos o novo Governo a deixar-nos pôr esse plano em execução quando as perturbações recomeçassem.

Visitei o Rei Hussein quase diáriamente durante esses tempos confusos. Notava-se que ele estava sob grande tensão, mas resistia nobremente. Eu sentia por ele uma grande dedicação, ao vê-lo tão novo e inexperiente. Tinha servido seu tio-avó, seu avô e seu pai. Todos tinham já falecido e Hussein estava só perante o Mundo.

RECOMEÇO DA AGITAÇÃO

Mas se os tumulos haviam afastado a ideia da adesão ao Pacto de Bagdade, não tinham porém aplacado os inimigos da Jordania. A Russia, o Egipto e a Arábia Saudita não se davam por satisfeitos enquanto a Jordania continuasse aliada da Grã-Bretanha e o Rei Hussein estivesse no trono.

Quinze dias depois dos primeiros tumultos, a agitação manifestou-se novamente. Uma vez mais as crianças das escolas saíram para a rua. Desta vez queriam a dissolução do Parlamento. O novo Primeiro-Ministro, o terceiro em duas semanas, não queria que a multidão fosse dispersada pela força. Durante todo o dia os manifestantes circularam pelas ruas e bazares sem serem molestados. A rádio egípcia incitava o povo da Jordania a revoltar-se.

Por volta das 15 horas, a multidão assumiu subitamente uma atitude violenta. Invadiu edifícios publicos e tentou lançar-lhes fogo. Telefonei ao Primeiro-Ministro e perguntei-lhe se queria auxílio. «Não é preciso, obrigado», disse ele. «O pôr do Sol já não tarda e quando escurecer esta gente dispersa».

Apesar disso tomei a precaução de ter um batalhão de infantaria de prevenção.

Cinco minutos depois o telefone tocou. Era o Primeiro-Ministro. «Estão a deitar fogo á cidade», disse com voz agitada. «Intervenha imediatamente com o Exércitos».

«Quer que os dispersemos e que, se for necessário, abramos fogo?», perguntei.

«Sim, sim!» respondeu. «Dispersem-se sem demora. Abra fogo».

«Depois de os dispersarmos teremos de dar ordem de recolher e de mantê-la amanhã», disse eu. «Concorda?»

«Sim», respondeu o Primeiro-Ministro. «Concordo em que tenhamos amanhã hora de recolher».

«Está bem», disse eu. «Então nós encarregamo-nos disto».

Levantei o outro telefone. «Diga ao 2.º Regimento para limpar de gente a Salt Road. Uma companhia chega. Quando as ruas estiverem limpas, imponha a hora de recolher».

OS PEDIDOS DE SOCORRO

Seguiram-se vinte minutos excitantes. Eu estava sentado no gabinete de trabalho de minha casa. As crianças, que tinham vindo passar connosco as férias do Natal, brincavam descuidadas no aposento contíguo. O telefone voltou a retinir. Era o Primeiro-Ministro.

«Onde está o Exército?», gritou ele. «Já incendiaram mais algumas casas. Vão reduzir a cidade a cinzas. Actue sem demora!».

Outra vez o telefone. Era da Polícia. «O pronto-socorro saiu para combater os incêndios, mas os amotinados lançaram fogo ao carro. Como havemos agora de lutar contra as chamas?».

Mais um telefonema: «E' o paxá quem fala? A multidão acaba de lançar fogo á casa em frente da minha. Vêm agora a atravessar a rua com archotes acessos. Vão incendiar a minha casa. Paxá, faça qualquer coisa!».

Os dois telefones tocavam continuamente.

«Onde está o Exército? Ainda não chegou», clamava o Primeiro-Ministro.

Uma voz de mulher gritava ao outro telefone: «O Exército! O Exército! Onde está o Exército? Socorro!».

«Paxá, daqui fala do Banco Inglês. A multidão está a arrombar as portas. Não pode enviar a tropa?».

Os acontecimentos percipitavam-se. Chegariam as tropas a tempo? Os agitadores deviam ter marcado cuidadosamente os tumultos para pouco antes do pôr do Sol, pensando que as tropas a essa hora já não interviriam.

Acendi um cigarro e pus-me a caminhar de um lado para o outro do aposento. As coisas começavam a tomar uma feição dramática. Os telefones, tocavam desesperadamente. «Paxá, paxá! Onde está o Exército?».

«As tropas não demoram a chegar aí», dizia eu, tentando dar á voz um tom frio e indiferente.

Telefonei para o quartel. «O 2.º Regimento já enviou a companhia?», perguntei.

«Saiu há pouco nos camiões, general», responderam-me. «Estarão em Salt Road dentro de três minutos».

A INTERVENÇÃO DAS TROPAS

A Salt Road estava bloqueada por uma massa fervilhante de desordeiros. Alguns corriam de um lado para o outro com archotes na mão. O edifício do Ministério da Agricultura estava em chamas. Os saqueadores saíam das casas com cadeiras e outros móveis.

De subito, os camiões chegaram a uma das embocaduras da rua. Pararam a duzentos metros da multidão. As tropas apearam-se e formaram no meio da rua. Depois puseram-se em marcha em direção á turba. Eram cem homens contra cinco a sete mil desvairados.

Os soldados pareciam absolutamente impassíveis firmes, metódicos e precisos. O oficial apitou e acenou á multidão para dispersar. Uma rajada de pedras caiu sobre as fileiras.

«Gases», gritou o oficial. E em dois segundos cada soldado tinha afivelado a sua máscara.

«Atirar!». Duas bombas lacrimogéneas... Duas pequenas bombas descreveram uma trajectória no espaço e caíram entre a multidão. Três segundos depois aquela massa humana estava tomada de panico. Alguns correram para as ruas laterais, outros cambaleavam esfregando os olhos, outros fugiam pela rua fora. Os soldados continuaram a avançar de baioneta calada. Dentro em pouco não se via um unico desordeiro. A formação prosseguiu o seu caminho através da cidade. Não houvera baixas.

Retiniu novamente o telefone. Era da Polícia. Outra multidão estava a atacar o Hotel Filadelfia, que se encontrava cheio de estrangeiros. Os assaltantes tinham partido todas as janelas e estavam a arrombar as portas.

Peguei no outro telefone. «Uma multidão a atacar o Hotel Filadelfia. Envie outra companhia do 2.º Regimento».

Ficou tudo liquidado em vinte minutos — mas foram vinte minutos de sobressalto. Mantivemos a hora de recolher em Amã durante quatro dias. Cento e cinquenta comunistas foram presos, mas os dirigentes tinham-se escapado. No momento em que as tropas apareceram em Salt Road os agitadores comunistas puseram-se em fuga. Ouvimos falar deles em Damasco. Tanto os motins como a fuga tinham sido cuidadosamente planeados. Em Moscovo esses homens são bem tratados.

A ATITUDE DO REI

O Rei Hussein ficou profundamente grato á Legião Arabe. Publicou uma ordem agradecendo ás tropas a sua lealdade e firmeza. Acompanhei o soberano em visitas ás unidades onde ele conversou com oficiais e praças agradecendo-lhes o que tinham feito. E bem o mereciam.

Todos os planos dos egípcios e dos comunistas para derrubar a Jordania se tinham até então baseado na ideia de desencadear uma revolta popular. Mas duas companhias da Legião Arabe tinham bastado para sufocar a insurreição em vinte minutos. A táctica empregada pelo inimigo tinha-se revelado deficiente. Nada poderia derrubar o rei ou quebrar a ligação com a Grã-Bretanha enquanto a Legião Arabe permanecesse leal. A campanha mudou de apelos ao povo para uma campanha dirigida contra mim e a Legião Arabe.

E' curioso que, uma semana após os motins abortados, os comunistas tinham dito que eu seria demitido durante os três meses seguintes. E tinham razão! Fui demitido seis semanas depois.

Demissão disse antes da minha demissão, o rei disse-me: «Parece haver pessoas que estão tentando criar atritos entre nós dois».

«Receio que assim aconteça», respondi.

Mas não quero sugerir que o rei tenha sido manobrado por intrigantes ao demitir-me. Ele não estava inteiramente á vontade comigo. E' difícil para um jovem de vinte anos sentir-se satisfeito e á vontade com um subordinado muito mais avançado em anos, se bem que possa tolerá-lo se o considera útil. A tarefa dos agitadores era convencerem o rei de que eu tinha deixado de ser útil. Ele poderia então, com consciência tranquila, ver-se livre de um servidor com o qual nunca se sentira á vontade.

O soberano disse depois disso, numa entrevista, que por vezes duvidara da minha lealdade para com a Jordânia. Se realmente o disse, não tinha razão. Porque eu amava a Jordânia — e o seu rei.

MUDANÇAS DE TEMPO?

Se apanhou humidade, proteja-se tomando

FORMITROL

A Jordania pediu que vinte oficiais ingleses continuem na Legião Arabe

LONDRES, 24 — Segundo o «Daily Telegraph», 13 oficiais britanicos, entre os quais um general de divisão e quatro generais de brigada, que ocupam postos de comando na Legião Arabe, teriam sido demitidos das suas funções, a pedido do Governo britanico. Estes oficiais regressam brevemente a Londres.

O jornal acrescenta que, a pedido da Jordania, estão em curso conversações em Londres e Amã, a fim de serem mantidos nas fileiras da Legião Arabe, na qualidade de conselheiros, 20 outros oficiais ingleses. — (F. P.).

FIM DE SEMANA

PROBLEMAS POLICIAIS

— Bem — disse o inspector Kelley. — As coisas passaram-se assim: Buck Martin foi encontrado morto na sua casa de jogo cerca das três e vinte da manhã com uma bala de calibre 45 no coração. Não foi encontrada nenhuma arma. No salão de jogo, encontrámos cinco indivíduos que tinham, com Martin, quotas iguais no negócio: Eve Loti, dançarina; Robert Murry, traficante de bebidas alcoólicas; Joe MacCollum, «jockey»; Frank Evans, um médico falhado; e Victor Hanson, um «detective» pervertido.

«Temos a certeza de que foi um dos cinco quem matou Martin, mas ignoramos qual tenha sido. Recusam-se a falar. E que mais sabemos nós? Apenas isto: há alguns meses, Evans apaixonou-se por uma dama; precisou de dinheiro urgentemente e vendeu metade dos seus lucros no clube a Martin. Por outro lado, há seis meses, MacCollum perdeu muito dinheiro numa negociata qualquer e vendeu um terço dos seus lucros no clube a Hanson. Ora, nada disto nos diz quem matou o homem».

O telefone colocado sobre a secretária de Keley retiniu. O professor Fordney levantou o auscultador e ouviu atentamente.

— Optimo — disse ele, desligando. E, voltando-se para Kelley: «Era o guarda-livros de Martin. Acaba de me dizer quem assassinou Martin».

— Quem foi?

— Não me disse o nome, mas disse-me que o assassino de Martin apenas recebeu 600 dólares como sua quota no lucro de 5.400 apurado o mês passado no salão de jogo. O que equivale — acrescentou Fordney, sorrindo — a dizer-me o nome do assassino.

— Não percebo nada — confessou Kelley, perplexo.

E o leitor? Saberá quem é o assassino?

(Se não sabe, veja a solução que vem publicada numa das nossas páginas de anuncios).

VEJA SE SABE ISTO

1 — Quem foi o ultimo rei de Roma?

2 — De onde se extrai a atropina?

3 — Qual era a origem do titulo de «Kaiser»?

4 — Com que idade morreu Schubert? Quantas composições escreveu?

5 — Já houve regime republicano em Inglaterra?

6 — Que são os glomérulos de Malgrighé?

7 — Com que idade se estreou Paganini em publico?

8 — Em que batalha perdeu um braço o almirante Nelson?

9 — Arlequim é uma ficção ou existiu?

10 — Como se chama agora o Monte Sinai da Biblia?

11 — Quando publicou Einstein a primeira obra sobre a teoria da relatividade?

12 — Que período compreendeu a Renascença?

(Correspondendo aos pedidos de alguns leitores, vamos progressivamente tornando mais dificeis estes testes para avaliar da cultura. Por esse motivo, seis respostas exactas em cada duzia de perguntas, representam já boa cultura geral. As respostas vêm publicadas, como de costume, numa das nossas páginas de anuncios).

TESTES PSICOLÓGICOS

Saber viver é uma coisa complicada. Já pensou nisso, leitor? A Vida é já de si tão dificil que não nos custa a crer que nunca tenha ponderado o caso a sério, que nunca tenha feito um exame de consciência para verificar se, realmente... sabe viver. Vamos, ajudá-lo com este teste.

Responda às perguntas que, a seguir, lhe indicamos. Conte dois pontos para as respostas «Sim»; um para «A's vezes»; e 0 para «Não». No final, calcule o total e tire as conclusões:

1 — Prefere lidar com as realidades a fazer «castelos no ar», a «sonhar acordado»?

2 — Considera os problemas não como dificuldades a vencer, mas como oportunidades de agir?

3 — Feito o possivel para resolver uma situação, não especula sobre o desenlace e passa ao problema seguinte?

4 — Tem por hábito não estar sem fazer nada?

5 — Costuma não se interessar pelo que não lhe diz respeito ou pelo que está acima das suas forças?

6 — Tem por costume não adiar a resolução das suas dificuldades?

7 — Evita contar aos outros as suas inquietações, os seus desgostos?

8 — Salta da cama logo que acorda e começa a trabalhar sempre bem disposto?

9 — Divide o seu trabalho e regula as suas ocupações de modo a fazer tudo sem pressa?

10 — Para resolver os grandes problemas, costuma dividi-los por partes e abordar cada uma de per si, não passando á segunda sem ter resolvido a primeira?

Com um total de 16 pontos, pelo menos, o leitor pode considerar-se um homem feliz, pois não há duvida de que sabe viver a sua vida. Com 10 a 12 pontos, é pessoa equilibrada, mas está ainda cheio de preocupações (e defeitos) de que precisa libertar-se. Com menos de 10, sofre e não sabe viver. Procure «emendar-se», reveja os seus métodos de trabalho e revigore a sua força de vontade, para vencer as dificuldades. Verá então que será mais feliz. Isso lhe desejamos.

PROBLEMAS E CHARADAS

Um farmacêutico, dispondo de 24 mil escudos, compra dois medicamentos caros — um a 500 escudos o quilo e outro a cem escudos o quilo. Por cada quilo do primeiro, costuma vender três do segundo. Quantos quilos poderá ele comprar do primeiro medicamento?

(Ler a solução numa das páginas de anuncios deste numero do «Diário Popular»).

AS MELHORES DA SEMANA

Um automobilista encontra na estrada um pobre homem quase agonizante com uma faca enterrada no peito.

— Isso faz-lhe doer muito? — pergunta-lhe ele, enquanto faz esforços para o levantar do chão

— Sim, doi-me muito. Principalmente quando me ponho a rir...

★ O professor interroga o aluno na escola primária:

— Que idade tens?

— Não sei...

— Não sabes? Então um rapaz já tão crescido como tu, ainda não sabe quantos anos tem?

A criança hesita.

— A mamã tinha 32 anos quando eu nasci...

— Ah! Então é fácil... Quantos anos tem ela agora?

— Pois aí é que está o problema! Ela agora tem 20...

★ O sr. Silva está radiante. E' pai. Sua esposa teve um filho nesse noite. E como é um rapaz, a sua alegria não tem limites. Batem á porta e ele vai abrir. E' o distribuidor dos telegramas:

— Um telegrama para o sr. Silva. E ele, muito sorridente:

— Para o pai ou para o filho?

★ Durante alguns dias seguidos, dois homens encontram-se no mesmo restaurante, em mesas contiguas. Acabem por trocar algumas palavras.

— Venho aqui todos os dias almoçar porque a minha mulher não gosta de cozinhar...

— Pois eu venho precisamente porque a minha gosta de cozinhar...

★ Conversa entre amigas:

— O meu marido diz que eu pareço dez anos mais nova com este chapéu.

— Fica-te realmente muito bem. Que idade tens tu?

— Trinta anos.

— Não é isso. Eu queria dizer sem o chapéu.

★ O turista pergunta:

— Esta terra é saudável?

— Se é! Tiveram que matar um tipo para poderem inaugurar o cemitério!

★ Durante as filmagens de uma produção cinematográfica, o realizador manda entrar um figurante numa jaula de leões.

O homem hesita, como é natural, mas o director diz-lhe:

— Não tenha medo. O leão não lhe fará mal nenhum. Foi criado a leite.

— Também eu. Mas agora gosto de carne.

★ O turista está maravilhado com o lugar que escolheu para passar as suas férias. E confia as suas impressões a um natural da região:

— O ar aqui até parece outro!

— E' verdade, é. Olhe eu, quando cheguei aqui, não tinha cabelo, não tinha dentes, não me podia ter nas pernas... E agora é o que vê.

— E desde quando está aqui?

— Desde que nasci.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Resposta a «Marylin». — O seu amigo ganhou a aposta... Realmente, pode dizer-se que Caim foi, afinal, o primeiro homem que nasceu na Terra...

Resposta a M. P. T.—A expressão muito empregada «Justiça de Salomão» tem a sua origem no seguinte facto histórico: Duas mulheres disputavam a posse de uma criança, dizendo-se ambas mães dela. Salomão, chamado para arbitrar a questão, ordenou que se cortasse o menino em duas metades e se desse cada uma delas a sua mulher. A verdadeira mãe pediu-lhe então que não o fizesse para que o menino vivesse.

Resposta a «Meliors (Coimbra) — Para o estudo rápido da lingua inglesa em sua casa e sem mestre, como pretende, recomendamos-lhe o sistema «Linguaphone». Queira dirigir-se á Casa Valentim de Carvalho, rua Nova do Almada, em Lisboa, onde lhe darão os esclarecimentos necessários.

ORIGEM DAS COISAS

De onde vem o costume de se dizer que as pessoas da aristocracia têm sangue azul?

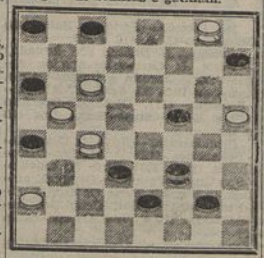
Crê-se que a expressão teve origem em Espanha, durante a época em que ali viveram os mouros. Devido a cor bronzeada da sua pele, as veias eram pouco visiveis no corpo dos árabes. Claro que nos cristãos espanhóis, a cor azulada das veias distinguia-se perfeitamente sob a pele branca, principalmente dos braços. A ignorancia em que então se vivia sobre o sistema circulatório fazia supor que o azul das veias se devia a conterem sangue dessa cor — não obstante ser bem fácil provar que essa suposição era absurda... E assim se foi dizendo que o que não eram mouros tinham sangue azul por serem de categoria social superior.

JOGO DE DAMAS

Adoptar o vocábulo «peões» para designar as peças do Jogo de Damas, é incorrer escusadamente em delito de galicismo, visto que temos nada menos de dois vocábulos portugueses com a mesma significação: pedras e tábulas.

— E' de Manuel Pacheco da Maia (Aveiro) o problema que publicamos hoje.

Brancas, 3 pedras e 2 damas.
Pretas, 9 pedras e 1 dama.
Jogam as brancas e ganham.



(Ver a solução numa página de anuncios do «Diário Popular» de hoje).

RECEITAS DE BOM COZINHEIRO

Agora que é mais fácil conseguir-se carne de porco que outra qualquer, talvez a leitora queira experimentar esta receita para fazer escalopes de coração de porco. Para fazer o prato, são precisas as seguintes porções:

Coração de porco, 500 gramas; um decilitro de vinho branco; uma colher de farinha; uma colher de manteiga; duas colheres de banha; 500 gramas de batatas cozidas.

Apara-se o coração de todas as gorduras e corta-se em filetes grossos, que se temperam com sal, uma folha de louro, sumo de limão, alho e o vinho conservando-os nesta marinada uma hora. Passado este tempo, fritam-se os filetes na banha a ferver sem que fiquem muito passados. No resto da banha que fica na frigideira, junta-se a manteiga e a farinha, mexendo sempre para não pegar. Adiciona-se-lhe então o vinho e mexe-se bem para formar um molho sem grumos. Dispõem-se os escalopes na travessa intercalados com batatas cozidas a vapor e cortadas ás rodas e serve-se cobrindo tudo com o molho feito.

A ANEDOTA DA TARDE

— A «madame» não estaria interessada em comprar um aspirador?
— Não, não me interesso. Eu quando casei trouxe logo no «enxoval» aspirador e tudo...

JORNAL DA MANHÃ

Na sessão de ontem da Assembleia Nacional o deputado sr. dr. Urgel Horta falou da conveniência de ser restabelecida a Faculdade de Letras, no Porto, providência desde há muito tempo defendida. Lembrou que a antiga Faculdade de Letras portuense cumpriu bem a sua missão e prestou homenagem á memória do prof. Leonardo Coimbra, que, quando Ministro, a instituiu. «O Instituto de Alta Cultura — disse — é um magnifico organismo, honra do Estado Novo, que na sua tão notável como proveitosa acção no desenvolvimento da obra cultural realizada, pôs na renovação e actualização dos problemas universitários, o melhor do seu interesse. No Porto a falta de uma Faculdade de Letras faz-se amarguradamente sentir, especialmente hoje, que a Universidade está adstrita uma função educativa, bem compreensível, na inquietação espiritual e no anseio de progresso da própria mocidade que a frequenta. Para suprir ou atenuar a falta desse organismo, criou o I. A. C., em colaboração técnica e económica com a Camara Municipal, o Centro de Estudos Humanisticos, anexo á Universidade, cuja inauguração se fez em Maio de 1947. Assim se deu satisfação parcial ás legitimas aspirações espirituais e culturais do Corpo Universitário e da cidade». Depois de elogiar a obra do director daquele Centro, prof. Luís Pina, o dr. Urgel Horta solicitou do Governo o restabelecimento da Faculdade de Letras do Porto.

Em Lisboa

Na Camara Corporativa, a subsecção de Política e Administração-Geral, reunida sob a presidência do prof. Costa Leite escolheu os profs. Pires Cardoso e Guilherme Braga da Cruz para relatores dos pareceres referentes ás propostas de lei Corporações e Plano de Formação Social e Corporativa.

★ No Ministério do Ultramar foram ontem assinados os contratos para o fornecimento de máquinas e outro equipamento para os Caminhos de Ferro de Luanda. O custo total deste material é de 6.799.557$00

★ Durante o acto de posse dos corpos gerentes da Sociedade de Geografia, o prof. Mendes Correia enunciou que a Direcção vai melhorar as instalações do edifício, em especial as do museu.

No Estrangeiro

Segundo declarou o Subsecretário de Saude da Argentina, elementos peronistas, movidos por motivos políticos, danificaram os manómetros de vários pulmões de aço de um Hospital de Buenos Aires, onde são tratadas crianças atacadas de poliomielite. Os principais Hospitais daquela cidade estão sob vigilancia.

★ Em Madrid, foram efectuadas novas prisões, depois da difusão de manifestos e panfletos em que se pede a libertação dos detidos em consequência dos incidentes universitários do mês passado.

REUNIÃO INTERNACIONAL DE ANATOMISTAS EM LISBOA

Principia depois de amanhã e prolongar-se-á até quinta-feira a XLIII Reunião da Association dos Anatomistes, que se efectua em conjunto com a XVII Reunião da Sociedade Anatómica Portuguesa e a VIII Reunião da Sociedade Anatómica Luso-Hispano-Americana.

Nesta reunião, que tem o patrocínio do sr. Ministro da Educação Nacional e do Instituto para a Alta Cultura, participam anatomistas, histologistas, embriologistas e anátomo-patologistas, não só franceses, como de outras nacionalidades, especialmente latinas.

A comissão organizadora é constituída pelos srs. profs. A. Celestino da Costa, Hernani Monteiro, Maximino Correia, Vitor Fontes e Xavier Morato, sendo o «Bureau» do Congresso composto pelos srs. profs. Henrique de Vilhena, de Lisboa, como presidente honorário; A. Celestino da Costa, também de Lisboa, presidente; Gaston Cordier, de Paris, F. Orta-Llorca, de Madrid, e Vitor Fontes, de Lisboa, vice-presidentes; e Xavier Morato, de Lisboa, secretário-geral.

Amanhã, das 18 ás 20 horas, no Avenida Palace, os congressistas são recebidos pela comissão organizadora. A sessão inaugural efectua-se na segunda-feira, no grande anfiteatro da Faculdade de Medicina, ás 9 horas, sob a presidência do sr. Ministro da Educação Nacional, e nela pronunciarão alocuções os srs. profs. Jorge da Silva Horta, director da Faculdade de Medicina, A. Celestino da Costa e C. Cordier, de Paris. A's 10 horas realiza-se a primeira sessão cientifica, na qual serão apresentados e discutidos os relatórios do Congresso: um dos srs. profs. Hernani Monteiro, Alvaro Rodrigues, Abel Tavares e Albano Ramos, intitulado «Método de demonstração do sistema linfático ao vivo», e outro do sr. prof. A. Celestino da Costa, sob o tema «Embriologia do simpático e dos seus derivados».

A's 15 horas será inaugurada na Faculdade de Medicina a Exposição retrospectiva dos trabalhos anatómicos, histológicos e embriológicos. A's 16 e 30 os congressistas darão um passeio pela capital e ás 18 horas assistem a uma recepção dada em sua honra pelo presidente da Camara Municipal de Lisboa, no restaurante do Leão, do Castelo de S. Jorge.

★ Em Carachi, durante as festas da proclamação da Republica Islamica, deu-se um terrivel desastre, por ter abatido uma parede, em consequência do qual morreram trinta e uma pessoa e ficaram feridas mais de cinquenta.

DESPORTO

PORTUGAL-TURQUIA EM FUTEBOL

O PÚBLICO DO ESTÁDIO NACIONAL DEVIA AMANHÃ IMITAR O DE ISTAMBUL A INCITAR A SUA EQUIPA

Realmente, não podemos esquecer o apreço, o carinho, a dedicação e a confiança que o público de Istambul manifestou á selecção da Turquia durante todo o encontro de Dezembro do ano passado entre a

O DESAFIO COMEÇA ÀS 15 e 30

equipa turca e o «onze» de Portugal.

Não é possível comparar tanto entusiasmo do público «da casa» com qualquer outro, em desafio da selecção portuguesa de futebol no estrangeiro. Em Espanha, haverá semelhante, á entrada da equipa visitada e quando esta marca algum golo — mas em duração, em resistência, ao longo de todo o tempo, o público turco bateu, sem favor, o espanhol e todos os outros entre os quais temos estado fora do país e com a nossa equipa em jogo.

Nós somos latinos, entusiastas e fixmes a aplaudir mas, ao rubro, sem fadiga, teimosamente, durante praticamente a hora e meia, o nosso público não imitou ainda o turco, em volta da sua equipa! Na vitória de 1947, contra a Espanha; no empate de 1950, com o mesmo adversário; a entrada em jogos com este ou aquele visitante; na ocasião dos golos no encontro Portugal-Inglaterra, no Porto, em Maio do ano passado — o público português exultou. Mas, repetimos, tanta confiança, durante tanto tempo, como o público turco, em Istambul, em Dezembro ultimo, nunca o público português mostrou.

Se o público do Estádio Nacional, amanhã, imitasse...

Como ilustração da atitude, podemos acrescentar que, afinal, a equipa da Turquia não esteve sempre bem, durante a hora e meia... Por isso mesmo, não faria mal que o nosso público imitasse...

★

O bom tempo e um Sol de Primavera ajudariam, de facto, a selecção nacional. A chuva e o campo alagado favorecem mais a equipa da Turquia. Não façamos, no entanto, das aparentes maiores possibilidades da formação visitante uma desvantagem decididamente fatal ou impossível de remover pelos jogadores portugueses. A «equipa de todos nós» joga, agora, «em casa» — e a intenção de desforra pode bem ser ajudada por tão influente factor de auxílio.

★

A equipa da Turquia é de respeitar, dentro de uma categoria assemelhável á nossa. O seu ataque é o ponto forte, melhor, mais forte — e o guarda-redes é magnífico. Ataque perigoso e baliza bem guardada são trunfos, sem duvida. A selecção turca já se mostrou, enfim, capaz de ganhar á portuguesa. Tudo isto tem de ser levado em consideração.

★

Não se poderá, todavia, deixar de confiar mais na selecção de Portugal de amanhã do que na apresentada em Istambul.

Várias circunstâncias, entretanto, concorreram para esta melhoria. A defesa de amanhã, no papel e no entendimento, tem capacidade e elementos para se organizar muito melhor do que então.

Tanto é dizer: não será de prever que a desagregação desses sectores, patenteada na segunda parte do jogo de Istambul, venha a repetir-se agora. Mesmo com mau tempo — visto que os pisos do nosso Estádio Nacional e do campo de Istambul fazem grande diferença, por mais que a relva do Jamor favoreça todos os jogadores.

Admitida a melhor organização da defesa de Portugal, o rendimento do ataque há-de ter o consequente benefício.

A selecção nacional de futebol entra portanto em campo com probabilidades mais fortes de, pelo menos, fazer melhor exibição — uma exibição que ficará tanto mais perto do seu melhor quanto maior for o benefício da preparação física a que se submetem durante os dias de estágio.

★

A equipa de Portugal não se furtará, decerto, ao esforço e á vontade que a partida lhe exige. Todos os jogadores se vão lembrar — assim se confia! — do que têm sido capazes de conseguir, nas ultimas jornadas, em aplicação, denodo, brio, a jogar pelos seus clubes, para elevarem mais ainda essas demonstrações com a camisola nacional.

Se o público imitar o de Istambul, pode também ajudar!

★

A equipa turca, recente vencedora do famoso «onze» da Hungria, encara esta partida com a portuguesa como um encontro confirmador das suas possibilidades.

A selecção portuguesa, vencedora da Inglaterra e em vésperas de defrontar brasileiros, espanhois e hungaros, tem de reconhecer que a derrota contra a Suécia merece ser rectificada — para criar a si própria uma armadura de confiança para o seu futuro.

Um cheque desta natureza não pode deixar de encerrar o melhor atractivo para o público.

★

O encontro começa ás 15 e 30 e será dirigido pelo árbitro alemão sr. Albert Dusch.

Para lembrança e comparação publicamos as formações das equipas que alinharam em Istambul e as prováveis de amanhã.

★

A TERMINAR: Seja como for, vão exibir-se em Portugal jogadores de fama internacional, como Lefter e Turgay, e uma equipa que não sabe parar e que nunca se considera nem superior o bastante, para aligeirar o seu engodo pela baliza adversária, nem inferior a ponto de deixar de tentar opor-se ao adversário. Como se considera da linhagem da portuguesa a sua vontade de competir só termina com o apito final do árbitro.

RICARDO ORNELLAS

A selecção de futebol da Turquia que amanhã defronta a equipa nacional

AS EQUIPAS NOS SEUS DOIS ENCONTROS

ISTAMBUL	LISBOA (provável)
PORTUGAL	
Costa Pereira	Carlos Gomes
Virgilio	Virgilio
Monteiro da Costa	Angelo
Pedroto	Pedroto
Graça	Passos
Germano	«Juca»
Hernâni	Dimas
«Matateu»	Vasques
Aguas	Aguas ou «Matateu»
Travaços	Travaços
Martins	Hernâni
TURQUIA	
Turgay	Turgay
Mustafa	M. Ali
Ahmet	Ahmet
Coskun	Mustafa
Naci	Naci
M. Ali (Nusret)	Nusret
Suat (Lefter)	Isfendiyar
Lefter (Recep)	Coskun
Recep (Nazmi)	Metin
Metin	Kadri
Kadri	Lefter

OUTRAS PROVAS DE AMANHÃ

Segunda jornada do Nacional de Juniores

São os seguintes os jogos da 2.ª jornada do Nacional de Juniores de Futebol:

ZONA NORTE — Holanda-Salgueiros (10 e 30), e F. C. Porto--Académica (10 e 30).

ZONA SUL — Lusitano G. C.-F. C. Barreirense (15) e Sporting-Sp. Covilhã (10 e 30).

Futebol lisboeta

A A. F. L. marcou para amanhã os seguintes encontros:

III Divisão — Série A, Bairro de Inglaterra-C. P. (10 e 30).

Juniores, II Divisão (2.ª jornada) — Série A: Carcavelos-Arroios, Algés-Vitória Jardim e Unidos-Oeiras, todos ás 10 e 30. *Série B:* Alverca--Povoense (11), Camarate-Operário (10 e 30) e Olivais-Santa Iria (10 e 45).

Principiantes — Série A: Casa Pia--Belenenses (12) e Atlético-Cascalheira (10 e 30); *Série B:* Olivais-Sporting e Palmense-Oriental, ambos ás 9 e 30; *Série C:* Op. V. F.-Povoense (10 e 30), Alenq. Benfica-Alhandra (10 e 30) e Alverca-Aguia (9 e 45).

Taça «Dr. Augusto da Fonseca Junior» (Aspirantes): Benfica-Cascalheira (10).

Ultima jornada da segunda fase do Nacional da III Divisão

1.ª série: Sporting de Fafe-Famalicão, Régua-Mirandela e Vila Real-F. C. Fafe. *2.ª série:* Oliveirense-Feirense, Rio Ave-C. D. Aves e Beira Mar-Avintes. *3.ª série:* Lusitano-Mortágua, Tortosendo-Carregal do Sal e «Os Gouveenses»-S. Benf. e C. Branco; *4.ª série:* Marinhense-«Os Marialvas», Lusitania-1.º de Maio e Ginásio Alcobaça-Ateneu de Leiria; *5.ª série:* Alhandra-Almeirim, Torres Novas-Benavente e Ferroviários-Aguia V. F.; *6.ª série:* Almada--Casa Pia, Luso-Seixal F. C. e Sacavenense-Cova da Piedade. *8.ª série:* Despertar-Silves, Esperança-S. Domingos e Serpa-Lusitano.

Outras competições

ANDEBOL — Sporting-Benfica (juniores), no campo «Francisco Lázaro», ás 9 e 30.

HOQUEI EM CAMPO — Campeonato regional, 6.ª jornada — Futebol Benfica-Ateneu (10 h.), Estrela da Amadora-Atlético (10) e Hóquei--Oriental (14).

FUTEBOL — O Grupo Desportivo «Os Arcos» marcou, para amanhã, os seguintes jogos do campeonato popular de futebol:

S. Jacinto-S. L. Fontinhas; Dinamo B-S. L. Pedrouços; Atlético da Ajuda-Lusitano; «Ases»-Império.

HOQUEI EM PATINS

Portugal defronta a Inglaterra e a Bélgica na sexta-feira na «Taça das Nações»

Está já elaborado o calendário da «Taça das Nações» em hóquei em patins, que se efectuará entre 30 de Março e 2 de Abril, em Montreux.

Os jogos de Portugal estão distribuidos pelos seguintes dias:

Dia 30 — Portugal-Inglaterra, ás 15 e 20; Portugal-Bélgica, ás 20 e 10.

Dia 31 — Portugal-Alemanha, ás 19 e 30.

Dia 1 de Abril — Portugal-Espanha, ás 16 e 20; Portugal-Suiça, ás 21 e 10.

Dia 2 — Portugal-Jugoslávia, ás 16 e 20; Portugal-Itália, ás 21 e 50.

FUTEBOL

Foi adiada a festa de Amílcar, do Torreense

Devido ao mau tempo foi adiada para data a anunciar oportunamente a festa de homenagem ao futebolista do Torreense, Amilcar Rodrigues da Silva que, conforme anunciámos, devia realizar-se amanhã no campo das Covas, em Torres Vedras.

CAMPEONATO NACIONAL DA .I DIVISÃO

ORIENTAL — OLHANENSE

É O JOGO DE LISBOA DA SEGUNDA JORNADA

A segunda jornada da fase final do Campeonato Nacional da II Divisão deixou os clubes assim ordenados:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Oriental	2	1	1	-	4-2	3
Vitória	2	1	1	-	4-3	3
Boavista	2	1	-	1	3-2	2
Salgueiros	2	1	-	1	3-3	2
Olhanense	2	1	-	1	5-3	2
Coruchense	2	-	-	2	1-7	0

A terceira jornada, que se efectua amanhã, compreende os seguintes desafios: Oriental-Olhanense, Coruchense-Salgueiros e Boavista-Vitória.

Em Lisboa, Oriental e Olhanense, os dois mais sérios candidatos do Sul, defrontam-se em Marvila, ás 10 e 30, num desafio que promete ser bastante disputado e, muito provavelmente, também bem jogado. A jovem equipa algarvia não parece, de momento, capaz de travar a excelente embalagem do Oriental, que nos aparece, portanto, como lógico favorito do desafio.

O encontro Coruchense-Salgueiros, entre duas equipas derrotadas na ultima jornada e uma delas ainda sem pontos, pode assumir aspectos decisivos para o Coruchense, que, em caso de derrota, fica irremediávelmente condenado ao ultimo lugar. Mas o Salgueiros, grande candidato ao título, tem uma oportunidade para justificar a sua pretensão. Só a vitória lhe servirá, mas o empate já não seria mau. Serão os portuenses tão fortes que consigam arrancar um ponto em Coruche?...

Finalmente, no Porto, defrontam-se o Boavista e Vitória, que com o Oriental formam o trio favorito da prova. E' evidente que o Boavista merece o favoritismo, mas não excluimos a hipótese de o Vitória regressar a Guimarães com um ponto. Seria precioso para os visitantes e compensá-los-ia do seu desaire diante do Oriental.

Equipas prováveis

ORIENTAL — Edmundo; Morais e Capelo; Fernandes, Luz e Garcia; Moreira, Leitão, Carlos França, Rogério e Almeida.

OLHANENSE — Abade; Ezequiel e Tavares; Poeira, Bento e Reina; Rangel, Simões, Angelo, Nuno e Parra.

Arbitro: Vieira da Costa, do Porto.

CORUCHENSE — Sério; Baião ou Faustino e Alfredo; Veríssimo, Prates ou Baião e Faustino; João, Manuel Jorge, Julio, Rodolfo e Narciso.

SALGUEIROS — Barrigana; Figueiredo e Carvalho; Porcel, Mário e Lenine; Anselmo, Lopez, Arélio, Rosa e Lalo.

Arbitro: Eduardo Gouveia, de Lisboa.

BOAVISTA — Yurrita; Videira e Barbosa; Alcino, António Caiado e «Carlitos»; Henório, «Luiqui», Franco, «Manero» e Amadeu.

V. GUIMARAES — Silva; Virgilio e Bibelino; Cesário, Silveira e Artur; «Rola», Rinaldi, Ernesto, Rosato e Benje.

Arbitro: Joaquim Campos, de Lisboa.

Os sócios do Oriental e a sua entrada no campo de jogos

Em conformidade com o texto do artigo 100.º do Estatuto do Oriental, os sócios do clube, a partir de amanhã, e durante a segunda fase do Campeonato Nacional, para ingresso no campo de jogos, devem munir-se de bilhetes na importância de 5$00, que estarão á venda em bilheteiras junto á entrada do campo. A Direcção procura assim atenuar os enormes encargos resultantes desta competição.

Casa do Algarve

A Comissão de Jogos e Desportos da Casa do Algarve convidou todos os desportistas algarvios a acompanharem, com a sua presença e incitamento, a equipa de futebol do Sporting Clube Olhanense e a comparecerem na sede da colectividade, Rua Capelo, 5, 2.º, pelas 19 horas, onde o Sporting Clube Olhanense será saudado.

HOJE À NOITE

Lisboa-Madrid em basquetebol no Pavilhão dos Desportos

No Pavilhão dos Desportos, realiza-se hoje, á noite, o anunciado encontro Lisboa-Madrid em basquetebol.

A partida internacional começa ás 22 e 30 e é antecedida pelos jogos Queluz-Moscavide, para o campeonato regional de juniores, ás 20 e 30, e Tabacos-Sacavenense, campeões da II e III divisões, ás 21 e 30.

A boa categoria dos jogadores visitantes e a esperança de um brioso acréscimo de valor dos portugueses asseguram a este encontro a maior expectativa.

Nos dois desafios anteriores, os madrilenos triunfaram em Lisboa por 21-12 (10-6-1932), e em Madrid (a 18 de Abril de 1933), por 15-14.

A equipa de Madrid apresentará: Hernandez (Real Madrid, 19 vezes internacional), Diez Miguel (Estudiantes, 14 vezes internacional), Luis Trujillano (Real Madrid, 16 vezes internacional), J. Bonet (Real Madrid, 10 vezes internacional), Leopoldo Codina (Real Madrid, 5 vezes internacional universitário), Salaverria (Estudiantes), Nadal (Espéria), Herreraes (Real Madrid), Capel (Espéria) e Herraez (F. E. M. S. A.).

A selecção de Lisboa apresentará; Avelino do Carmo (Atlético, 8 vezes internacional), Bernardo Leite (Benfica, 7 vezes internacional), João Fonte Santa, Abilio Ascenso e Fernando Vaz (todos do Sporting e uma vez internacionais), Vicente Costa e Duarte Pimentel (ambos do Técnico e 3 vezes internacionais universitários), Alberto Sousa (Nacional de Natação), Portela e José Santos (Campo de Ourique), Fernando Azeitona (Carnide) e Carlos Brito (Belenenses).

Sarau do 81.º aniversário do Ginásio Clube Português

Integrado nas comemorações do seu 81.º aniversário, o Ginásio Clube Português realiza hoje, na sala Luís Monteiro, um sarau seguido de baile.

O «BAIRRO DE INGLATERRA» E O PINGUEPONGUE

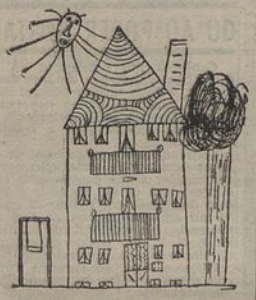
Ontem, á noite, o «Bairro de Inglaterra» inaugurou, na sua sede, uma mesa de pingueponque, com um festival em que participaram os atletas da modalidade do Benfica, tendo-se disputado torneios individuais, em «seniores», «senhoras» e «juniores», ganhos, respectivamente, por Oliveira Ramos, Maria Helena Farelo e José Louro.

O festival teve grande assistência e, também, a presença dos srs. Armando Gomes e Fernando Caseiro, respectivamente secretário-geral da Federação e presidente da Associação de Lisboa de Ténis de Mesa. O presidente da direcção do «Bairro de Inglaterra», sr. Rosa de Matos, proferiu algumas palavras acerca do significado do festival e do regresso do clube ao pingueponque, onde já marcou boa presença. No final foi oferecido um beberete aos convidados, durante o qual se trocaram brindes.

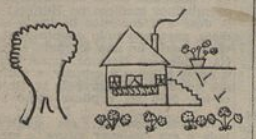
Página infantil

artistas de Palmo e Meio

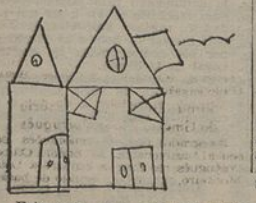
Tem apenas dois anos de idade a menina Teresa Maria Martins Carvalho dos Santos, de Lisboa. Apesar de ser tão pequenina não quis deixar de colaborar nesta secção enviando um desenho feito por ela.



Aqui temos uma casa com um telhado muito decorativo e um sol com cara de «bom rapaz». A autora deste desenho chama-se Antonieta Rodrigues Moreira, tem sete anos de idade e é de Lisboa.



A autora deste desenho, que representa uma casa toda rodeada de flores, chama-se Ana Maria Saldanha Dias, tem sete anos de idade, nasceu em Lisboa, mora no Porto, mas lê todos os dias o «Diário Popular».



Esta casa, que tem uma chaminé toda inclinada para que a chuva não entre e molhe o fogão, foi desenhada pela menina Maria Helena Pinto Lacerda, de três anos e meio de idade, de Lisboa.

Parece mesmo que a criada está a dizer assim: «Lá tenho eu de lavar esta loiça toda!» Coitadinha dela! A menina que fez este desenho chama-se Maria Teresa Pinto Lacerda, tem quatro anos e meio de idade e é de Lisboa.

PELE DE CROCODILO

História e bonecos de JOSÉ DE LEMOS

ERA uma vez um crocodilo diferente de todos os outros crocodilos. A sua pele, ora encolhia ora esticava, ora o tornava pequeno, ora o tornava grande. No Inverno, encolhia com o frio; no Verão, dilatava com o calor. Os outros crocodilos ficavam muito admirados, ao verem aquele crocodilo que umas vezes era pequeno e outras vezes era grande.

Quando chegava o Inverno, o crocodilo sofria muito. A pele encolhia tanto e apertava-o de tal modo que ele mal podia respirar. Os outros crocodilos, então, julgavam que ele sofria de bronquite.

Um dia, os caçadores mataram o crocodilo e tiraram-lhe a pele. Como era no Verão e fazia muito calor, o crocodilo estava muito grande. Maior ainda do que os outros crocodilos. Os caçadores ficaram muito contentes ao verem o tamanho da pele do crocodilo. E venderam-na.

Depois de curtida, foi guardada entre outras peles de crocodilos, numa fábrica de calçado e malinhas de mão. O dono da fábrica tinha muito orgulho naquela pele de crocodilo. Quando a mostrava, dizia que nunca tinha visto uma pele de crocodilo tão grande e as pessoas a quem ele a mostrava diziam também que nunca tinham visto uma pele de crocodilo tão grande.

Mas com os primeiros frios do fim de Outono, a pele começou a encolher. O dono da fábrica, muito admirado, reparou que a pele do crocodilo se tornara do tamanho das outras peles de crocodilo. Depois, com o aumentar do frio, a pele começou a diminuir ainda mais e, por fim, tornou-se tão pequena que mal dava para fazer um sapato.

O dono da fábrica já não sabia o que havia de fazer ao ver aquela pele que fora tão grande e era agora tão pequena. Mas, passado o frio do Inverno, a pele tornou a crescer e a ficar do tamanho das outras peles. E quando o calor voltou com o Verão, a pele do crocodilo tornou-se maior do que as outras peles de crocodilo.

O dono da fábrica, com receio de que a pele tornasse a encolher, fez dela uma malinha de mão e um par de sapatos. E vendeu-os a uma senhora. Os sapatos e a malinha de mão.

Era Outono quando isto aconteceu e os sapatos ficavam no pé da senhora como uma luva. Até que um dia, em que o frio voltou, a senhora sentiu que os sapatos lhe apertavam os pés como tenazes. Nunca pensou que os sapatos tivessem encolhido e ficou muito assustada ao julgar que fossem os pés que tivessem inchado. Mas, ao entardecer, o frio aumentou e os sapatos encolheram ainda mais. A senhora sentiu umas dores tão horríveis que os teve de descalçar, mesmo no meio da rua e, com eles na mão, reparou que continuavam a encolher até ficarem muito pequeninos. E quando a senhora se lembrou da malinha de mão e olhou para ela e a viu também muito pequenina, apanhou um grande susto. Como tinha dentro algumas notas de mil escudos pensou que elas também tivessem encolhido e ficado muito pequeninas. Mas, não. Estavam apenas amachucadas.

Nunca mais a senhora usou os sapatos da pele do crocodilo nem a malinha de mão. E tem muita pena. Eram uns sapatos muito bonitos e uma malinha de mão muito bonita e ela gostava de ouvir as outras senhoras dizer que tinha uns sapatos de pele de crocodilo muito bonitos. E uma malinha de mão de pele de crocodilo também muito bonita, a condizer com os sapatos.

Neste Inverno de frio rigoroso que acabámos de passar, os sapatos encolheram tanto que pareciam dois brincos. E nós ficamos a pensar que se o crocodilo que era diferente dos outros crocodilos fosse vivo e apanhasse o mesmo frio, não seria um crocodilo, seria um lagarto.

* * * * * * * *

O menino Gualdino Monteiro Nunes dos Santos, de cinco anos de idade, de Lisboa, fez este desenho com a seguinte legenda: «Barco á vela onde eu gostaria muito de viajar».

LÁ DIZ O VELHO RIFÃO...

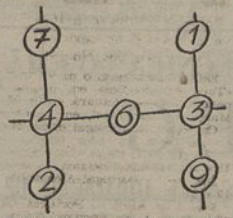
P F D S N L

Cada letra representa a inicial de uma palavra e as palavras formam um rifão muito conhecido. Qual é o rifão?

G A G E A G O F

O rifão da «Página Infantil» de sexta-feira, dia 16, era o seguinte:

«Grão a grão enche a galinha o papo».



E a solução do PROBLEMA é esta.

HOJE HÁ PALHAÇOS

— Olha o amigo Bòguinhas com a sua cara apalermada! Como passa o amigo Bòguinhas?

— Mal, muito mal, senhor Doutor Veterinário. A minha pessoa está muito doente.

— O que é que você sente?

— *Tinturas*.

— Você quer dizer tonturas?

— Ou isso, *tinturas*. A minha pessoa vai por uma rua fora e, de repente, vê tudo a andar á roda. E quando não vê tudo a andar á roda é a minha pessoa que, ipso-facto, vice-versa e paralelamente, anda á roda. A minha pessoa é uma espécie de lotaria quando anda a roda ás sextas-feiras.

— E' uma coisa muito estapafurdia, isso de você ver tudo a andar á roda. Você, naturalmente, tem a bicha.

— Qual bicha?

— A bicha-solitária. Se você tem a bicha, eu, como veterinário, posso tratar da bicha. Assim, continua você doente mas fica a bicha-solitária de boa saude.

— Contrariamente á ideia do senhor Doutor Veterinário, a minha pessoa pensa que isto é do tabaco. A minha pessoa fuma muito. A minha pessoa está sempre a fumar. Esta mala que o senhor Doutor Veterinário vê e que a minha pessoa traz, está cheia de cigarros para a minha pessoa fumar.

— Eu, se fosse a você, deixava de fumar.

— A minha pessoa bem queria não fumar. Mas a minha pessoa é um fumador *invertebrado*.

— Quer dizer *inveterado*?

— Ou isso. *Invertebrado*. A minha pessoa não tem coragem para deixar de fumar.

— Pois, olhe. Eu, sempre que quero, deixo de fumar. Ainda hoje, de manhã, fumei um cigarro e, depois, disse assim: «Vais deixar de fumar». E deixei. Depois, fumei outro cigarro e disse assim: «Vais deixar de fumar». E deixei. Depois, antes do almoço, fumei outro cigarro e depois de o fumar disse assim: «Vais deixar de fumar». E deixei. Já deixei de fumar mais de mil vezes. Vê você? Isto é que é, ipso-facto, ter coragem e força de vontade.

OS TEMPORAIS E AS CHEIAS

AS ÁGUAS DO MONDEGO

INVADIRAM AS RUAS DE MONTEMOR-O-VELHO

VÁRIOS BARCOS ESTIVERAM EM PERIGO AO LARGO DA COSTA PORTUGUESA

(Continuação da 1.ª pág.)

gião na área de Santarém. Esta vila foi encerrada ao transito pelas 9 horas de hoje, outrotanto sucedendo com a estrada para Almoster, interrompida na ponte de Celeiros. A estrada para Lisboa está a ser invadida pelas águas, no sitio da ponte de Asseca, devendo, antes do anoitecer, ser fechada ao transito que, a partir de Santarém, passará a fazer-se pelo «Entroncamento Espanhol» ou por Rio Maior. Durante a noite, deram-se grandes desabamentos de terras, tendo ruído 30 metros de muralha e parte de uma casa de habitação na estrada da Junqueira.

Foram chamados os bombeiros, mas não se verificaram, felizmente, desastres pessoais. As águas continuam a subir e ao meio-dia haviam atingido 15 m. e 70 em Ródão, 8 m. e 45 na Barquinha e em Santarém, 7 m. e 34.

A parte mais baixa da Ribeira de Santarém está completamente inundada, fazendo-se ali o transito em barcos, tal como sucede na estrada de Almeirim.

Em Montemor-o-Velho

MONTEMOR-O-VELHO, 24—Devido ás inundações do rio Mondego, cujas águas invadiram esta vila ás primeiras horas da madrugada de hoje, estão submersas a Avenida José de Nápoles, o recinto da Feira e as Ruas Dr. José Galvão e Tenente Valadim. A Praça da República também foi parcialmente invadida pelas águas, que impedem o acesso ao edifício dos Paços do Concelho. A distribuição de pão aos domicilios fez-se hoje, por meio de barcos, que são tambem o unico meio de transporte que pode ser utilizado para se atingir a estação de caminho de ferro de Alfarelos e o apeadeiro de Montemor.

Um cigano morto no desabamento de uma casa

ALJUSTREL, 24 — Hoje, de manhã, pelas 7 horas, devido ao violento temporal que tem assolado esta região, desabou a parede e o tecto de uma casa no Monte Ruas, a três quilómetros desta vila, onde estavam albergados o cigano Manuel Nobre, de 49 anos, a sua companheira e oito filhos, o mais velho dos quais de 20 e o mais novo de 3.

O pobre cigano, apanhado em cheio pelos escombros, sofreu graves lesões internas, vindo a falecer no hospital desta vila, pouco depois de ter ali dado entrada. Os restantes locatários sofreram ferimentos sem importancia.

Na região de Constancia, onde as águas voltaram a inundar a parte baixa da vila, são consideráveis os prejuizos da lavoura

CONSTANCIA, 24 — Esta região tem sido assolada por forte temporal, com vento ciclónico e chuvas torrenciais. Os rios Tejo e Zêzere saíram dos leitos e inundaram a parte baixa desta vila, tão martirizada, e que oferece aspectos desoladores. Na Praça Alexandre Herculano anda-se de barco, e, sendo aqui que está concentrado o comercio, este mais uma vez teve de retirar as suas mercadorias com urgência, para que os prejuizos não fossem totais.

A lavoura tem prejuizos incalculáveis, porque as suas culturas, que são muito importantes, encontram-se perdidas.

O rio Tejo, em frente desta vila, está encapelado, mas a ligação entre as duas margens mantém-se, apesar de oferecer os seus perigos, devido ás rajadas de ventania. O maritimo Isidro Pereira, responsável pela condução da embarcação da carreira, é homem experimentado e cauteloso.

Estão fechados os portos do Douro e Leixões e registaram-se inundações em Gaia

PORTO, 24. — O temporal continua a assolar toda a costa norte e devido á forte agitação do mar estão fechados á navegação os portos do Douro e de Leixões, em cuja capitania se mantém hasteado o sinal indicativo de forte temporal.

As águas do rio Douro têm aumentado consideravelmente de volume e, ás 11 horas, atingiram, na Régua, a escala de 13 metros, com tendencia para subir.

Nesta cidade, as águas inundaram os arcos de Miragaia e entraram nos estabelecimentos e armazéns ali existentes e, em Gaia, a cheia atingiu a Avenida de Diogo Leite, inundando o mercado e vários estabelecimentos comerciais, pelo que foi necessário chamar os Bombeiros Municipais de Gaia, a fim de salvarem as mercadorias e géneros alimenticios ali á venda.

O novo cais do Vinho do Porto em construção ficou submerso pelas águas da cheia e os moradores, para poderem entrar nas suas residências, viram-se forçados a utilizar barcos.

Menor fulminada por uma faisca

EVORA, 24 — Chuva continua e forte ventania voltaram a fustigar ontem esta cidade e toda a região alentejana, provocando já avultados prejuizos especialmente nas culturas. No monte da herdade de Pedrógão, perto de Lavre, durante uma violenta trovoada que assolou aquela zona, uma faisca fulminou a menor de 15 anos, Gracinda Maria de Sousa, ali residente, e deixou muito queimada pelo corpo a sr. D. Maria Custódia Amaro, de 30 anos, que teve de recolher ao hospital local, em virtude dos ferimentos recebidos.

Um navio norueguês traz para Lisboa os náufragos de um pesqueiro espanhol

Por telegramas recebidos em Lisboa, sabe-se que o vapor de carga dinamarquês «Egholm» recolheu, no Atlantico, 9 náufragos do navio espanhol de pesca «Coscunados», da praça de Vigo. O «Egholm» é esperado, hoje, á noite, no Tejo.

Ainda devido ao mau tempo no Atlantico arribou ao Tejo com avaria na maquina o cargueiro alemão «Ernst Blumenfeld».

O navio liberiano «Gladiator», 90 milhas a sudoeste de Lisboa, pediu socorro, porque sofre da voga violenta que o cobria já havia esgotado o seu combustivel.

O agente do barco em Lisboa pediu á Sociedade Geral o envio de um dos seus rebocadores de alto-mar. Sem perda de tempo saiu de Setubal o rebocador «Praia Grande», que encontrou o navio sinistrado, cerca da meia-noite, tendo-lhe passado um cabo de reboque em condições particularmente difíceis, em consequência do temporal.

Os dois barcos dirigiram-se a Cascais, onde chegaram hoje, cerca das 14 horas.

Estradas interrompidas pelas inundações

Por motivo das inundações está interrompido o transito na estrada nacional n.º 120, entre Alcácer e Grandola, no distrito de Setubal.

Ainda, devido á cheia, está igualmente interrompido o transito na estrada nacional 365, da Azinhaga á Golegã.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DO BRASIL

em honra de Octávio Filho

Em honra do dr. Rodrigo Octávio Filho, membro da Academia Brasileira de Letras, seu presidente cessante, e uma das figuras mais destacadas do meio intelectual e social do Brasil, o Embaixador dr. Heitor Lyra e esposa oferecem hoje, ao fim da tarde, uma recepção na Embaixada, para que foram convidadas muitas altas individualidades portuguesas.

QUEDA MORTAL

No Hospital de S. José, faleceu o vendedor ambulante Joaquim David Simões, de 38 anos, residente na rua dos Anjos, 14, 4.º, que ali fora internado vítima de queda.

EXPOSIÇÃO TÉCNICA ALEMÃ

AEG

TUDO PARA PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ELECTRICIDADE

NOTICIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

O CASO DO HOMEM QUE DESAPARECEU NO TEJO

Noticiámos ontem ter caído ao Tejo, quando seguia, de noite, no vapor «Trás-os-Montes» para o Barreiro, um passageiro de nome António Martins Correia, de 26 anos, que desapareceu no torvelinho das águas, não voltando a ser visto.

A propósito deste caso, escreve-nos um leitor, informando que o passageiro em questão ainda começou a nadar em direcção a um «ferry-boat» da Parceria, que estava atracado no cais próximo. Nessa altura, um passageiro deste barco preparava-se para ir em seu socorro, no que foi impedido pelo pessoal de bordo, que fechou as portas do «ferry-boat», limitando-se a lançar, então, uma corda a que o náufrago se agarrou. Como os marinheiros do barco, animados pela discussão com aquele e outros passageiros, não puxassem a corda com a presteza necessária, o náufrago desapareceu. Não sabendo nadar, ao que parece, os marinheiros não permitiram a tentativa de salvamento por parte dos passageiros, antes discutiram com eles, em termos nem sempre respeitosos.

A ser verdade o que nos diz o leitor em questão, o caso merece ser investigado pelas autoridades competentes.

O Ministro da Defesa assistindo ao desfile da guarda de honra, em Metralhadoras !

DR. JOAQUIM MANSO

Realiza-se amanhã, na praia da Nazaré, um almoço de homenagem ao dr. Joaquim Manso ilustre director do «Diário de Lisboa», a que assistem entre outras destacadas personalidades, os srs. Ministros do Interior e Educação Nacional, prof. Caeiro da Mata, drs. Augusto de Castro e Cunha Leão, presidente da Camara da Nazaré e Amadeu Gaudêncio, em cuja casa se realiza o almoço.

Vai ser dado o nome do sr. dr. Joaquim Manso a uma das ruas convergentes á sua antiga vivenda.

NATAÇÃO

Nadadores portugueses na «Maratona do Nilo»

Em avião, chegou a Lisboa o sr. Abdel Monsim El Saw, delegado da Federação de Natação do Egipto, que vem a Lisboa convidar nadadores portugueses a participarem na «Maratona do Nilo», que se realizará em Abril. Esta tarde, na Legação do seu país, terá uma conferência com representantes da Imprensa.

AO FESTIVAL MILITAR

HOJE EFECTUADO EM METRALHADORAS

ASSISTIU O MINISTRO DA DEFESA NACIONAL

O Batalhão de Metralhadoras 1 formou hoje, pela ultima vez, na parada do seu velho aquartelamento da rua Marquês da Fronteira, que vai deixar, conforme noticiámos, para se instalar, provisoriamente, no antigo quartel do Regimento de Infantaria 1, na Calçada da Ajuda, até ser-lhe entregue o novo edifício em construção entre o Bairro da Encarnação e Sacavém.

Para despedida dos inestéticos barracões que a prestigiosa unidade ocupava no alto do Parque Eduardo VII desde 1922, realizou-se, esta manhã, ali, um festival militar que se revestiu de grande aparato e significado, constituindo mais uma inequívoca manifestação do espírito de corpo que é timbre de quantos nela servem. Cerca das 11 horas, depois de os comandos e oficialidade com deputações de sargentos e praças terem ido em romagem ao cemitério dos Prazeres, á sepultura do seu mais antigo comandante naquele aquartelamento, sr. major Alvaro Teles de Azevedo, o Batalhão formou na parada principal com a sua banda de corneteiros, bandeira e estandarte. E, pouco depois, começaram a chegar os oficiais convidados para a cerimónia, entre os quais se contavam os srs. generais Fernando Rodrigues e Faro Viana, brigadeiros Nascimento e Silva, Freitas Junior, Joel Vieira, Esteves Pereira e Carlos do Amaral, além de outros oficiais que, como aqueles, pertenceram ao antigo Grupo de Metralhadoras e ao actual Batalhão.

Precisamente, ás 11 horas, chegou o sr. coronel Santos Costa, Ministro da Defesa, que foi recebido, á porta de Armas, pelos srs. Subsecretário de Estado do Exército, coronel Almeida Fernandes; generais Correia Guedes e José Espírito, ajudante-general e administrador-geral do Exército; Pinto Ribeiro e Leonel Vieira, respectivamente director da Arma de Infantaria e governador militar de Lisboa. Com aquelas altas patentes, encontravam-se os sr. tenente-coronel Sant'Ana Pereira e major Santos Gomes, comandante e segundo comandante do B. M. 1 e mais oficiais superiores.

Ao Ministro foram prestadas honras, primeiro por uma companhia postada á porta de Armas e em seguida pelas forças em parada, dirigindo-se depois aquele membro do Governo com o Subsecretário e demais entidades para uma tribuna-bancada ao vasto terreiro, no qual alinhavam, por detrás da tropa, as viaturas daquela moderna unidade motorizada. Assistiu-se, então, ao momento solene de ícar da bandeira nacional, pela ultima vez, naquele aquartelamento.

Uma alocução do comandante da unidade

Perante a formatura, o sr. tenente-coronel Sant'Ana Pereira proferiu, então, uma alocução em que aludiu ao significado daquela cerimónia de despedida do velho aquartelamento, e recordou o que foi a vida da unidade desde a sua criação, em 1911, com o nome de 1.º Grupo de Metralhadoras, Primitivamente instalada em Braga, foi transferida um ano depois para Lisboa, no quartel da Cova da Moura, de onde mais tarde passou para a Luz. Desde então, o «Grupo» ocupou acidentalmente outros quartéis, nomeadamente em Belém e Queluz, até que em 1922 veio a ficar instalado nos inestéticos «barracões» da Rua Marquês da Fronteira, que deixa agora.

O comandante da unidade historiou, depois, como foi reorganizado, após o Movimento de 28 de Maio, o 1.º Grupo de Metralhadoras que ainda em 1926 passou a designar-se Batalhão de Metralhadoras n.º 1. E acrescentou:

— O que foi, militarmente, o «1 de Metralhadoras», quer como Grupo quer como Batalhão, na sua ainda curta existência — apenas 45 anos incompletos — está bem patente na

(Continua na 11.ª pág.)

O FALSO MÉDICO SERÁ ENTREGUE À POLÍCIA JUDICIÁRIA OU AO PODER MILITAR

Continua nos calabouços da P. S. P., aguardando que lhe seja dado destino, o falso médico Manuel Rodrigues Machado, autor dos casos a que fizemos larga referência e que tanto apaixonaram a opinião publica.

Termina hoje o prazo legal de 48 horas para aquela corporação o poder manter á sua guarda, pelo que o preso terá de ser remetido á Policia Judiciária, em virtude da queixa ali apresentada, ou ao Quartel General, visto existir desde há dias, na P. S. P., um pedido de captura do Machado, como refractário.

Falámos hoje, no Governo Civil, com o falso médico, que se encontra muito abatido.

— Não cometi nenhum crime — exclamou ele. — Não matei ninguém, nem nunca roubei nada. E' certo que fui leviano nas minhas atitudes. Mas, se o fiz, foi por não ter dinheiro e porque queria estudar, pois sentia-me com vocação para médico. Frequentei as aulas na Faculdade como ouvinte, assisti a trabalhos médicos no Hospital de S. José e li centenas de livros médicos, gastando tudo quanto ganhava, a ponto de não ter para comer. Na Biblioteca Nacional perdi horas e horas a ler e a estudar, e muitas das coisas que lia parecia já conhecê-las. Não sei explicar como isto é...

«Hei-de concluir, em qualquer lado e em qualquer altura, o curso de Medicina, visto ter a consciência de que tudo quanto fiz na presença de médicos era bem feito».

«Não sou um criminoso — acrescentou. — Sinto que vencerei e hei-de lutar para ser médico!».

Vários leitores nos escreveram, a propósito deste caso, não ocultando o interesse que lhes merece o desfio denunciado pelo Manuel Rodrigues Machado de vir a ser um verdadeiro médico, aproveitando o que nele houver de bom e as faculdades por ele demonstradas no exercício ilegal da Medicina.

Cada um desses leitores apresenta sugestões de vária ordem, não faltando entre elas a de que a recuperação moral do falso médico devia merecer a atenção de alguém de possibilidades económicas que, de acordo com as autoridades, o ajudasse a tirar o curso.

Um hotel do Porto lesado pelo falso médico

PORTO, 24 — O falso médico Manuel José Rodrigues Machado também mauticou, nesta cidade, uma burla, pois tendo-se hospedado durante vinte dias num dos melhores hotéis, ausentou-se há quinze dias, ficando a dever mais de quatro contos de despesa.

O hóspede recomendava aos empregados do hotel que informassem as pessoas que o procurassem que ele estava no Hospital de Santo António. O «doutor» deixou ficar toda a sua bagagem no hotel.

ACHARAM-SE DOIS BILHETES PARA O PORTUGAL-TURQUIA

Foram hoje achados em Santo Amaro de Oeiras dois bilhetes de bancada central para o jogo Portugal-Turquia, que se realiza amanhã, no Estádio Nacional. Estão á disposição de quem provar pertencer-lhes na Vila Maria Beatriz, 2, em Corriola, Parede, junto ao Rádio Clube Português.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

GRANDES ACLAMAÇÕES SUBLINHARAM O DISCURSO

PRONUNCIADO EM CARACHI PELO REPRESENTANTE ESPECIAL PORTUGUÊS NA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA DO PAQUISTÃO

CARACHI, 24 — O Embaixador especial português ás celebrações da proclamação oficial da República Islamica do Paquistão, Duque de Palmela, afirmou que deveriam ser intensificadas as relações comerciais entre os dois países, e disse que, apesar de não tencionar, durante a sua presente visita, discutir este assunto com os dirigentes paquistanicos, provàvelmente estudaria as soluções convenientes com o Governo português, depois do seu regresso a Lisboa.

O Duque, que assistira ontem de manhã ás cerimónias da proclamação da Republica, proferiu, durante a tarde, um discurso numa reunião publica, em que afirmou:

«O Paquistão, que tão recentemente adquiriu a sua independência, já hoje conta com grande numero de amigos em todo o Mundo e a melhor prova dessa amizade é certamente o grande numero de delegados representando quase todos os países do Mundo, que aqui se deslocaram para assistir a estas cerimónias.

«Apesar da época conturbada que a Humanidade atravessa, o Paquistão alcançou notável progresso, que não pode ser avaliado unicamente no sentido das realizações materiais espectaculares, mas que é muito mais profundo e se baseia no respeito mutuo e na obediência ao código que determina as relações entre os países civilizados, contribuindo para o aperfeiçoamento da Humanidade e a manutenção da paz entre os povos».

O Embaixador português, que proferiu o seu discurso em inglês, foi estrondosamente aclamado pela multidão, depois do discurso ter sido traduzido.

Os aplausos pareciam intermináveis depois de ter sido traduzido o seguinte passo:

«Portugal enviou-me para vos trazer os agradecimentos, a estima e os melhores votos pelo progresso e pela prosperidade desta grande nação — a República Islamica do Paquistão».

Apesar da temperatura escaldante, o Embaixador especial português esteve presente até ao final da reunião, que se prolongou por três horas, ao ar livre. — (ANP).

SUSPEITA-SE DE QUE OS TERRORISTAS DE CHIPRE são abastecidos por submarinos

LONDRES, 24 — Numa entrevista concedida ao correspondente do «Dail Express», o marechal «Sir» John Harding, governador da ilha de Chipre, declarou que a política britanica, em Chipre, teria em conta os seguintes factores, por ordem de importancia:

a) — necessidades políticas e estratégicas da Grã-Bretanha.

b) — desejo de manter as boas relações que existem, actualmente, entre inglezes e turcos.

c) — aspirações dos cipriotas gregos.

Por outro lado, o correspondente em Chipre do «News Chronicle» diz que as autoridades britanicas da ilha encaram seriamente a possibilidade de os terroristas cipriotas serem abastecidos, em armas e munições, por submarinos. Com efeito, um submarino teria sido visto, a semana passada, a nordeste da ilha. — (F. P.).

O TENOR ITALIANO ANGELO PARIGI em Lisboa

De avião acaba de chegar a Lisboa proveniente de Roma, o tenor italiano Angelo Parigi que veio expressamente ao nosso País para realizar na próxima 2.ª feira, ás 21 e 45 horas, um concerto na Sala do Conservatório Nacional, cujo produto reverte a favor da Caixa da Associação Escolar de Auxilio aos estudantes pobres.

Colabora no programa o professor Santiago Kastner.

As marcações de lugares podem ser feitas na Secretaria do Conservatório (Telef. 23046).

OS PREPARATIVOS PARA A VISITA A ESPANHA do Sultão de Marrocos

MADRID, — Soube-se que foi fixado o programa da próxima visita a Espanha do Sultão de Marrocos e o das conversações diplomáticas que este terá com o general Franco.

Se bem que o programa da visita não tenha sido publicado, indica-se, como provável, que o palácio de Alcazar, de Sevilha, servirá de quadro, pelo menos em parte, á visita que Mohammed V deve efectuar á península.

O Chefe do Estado espanhol e a senhora Carmen Polo Franco, oferecerão, hoje, um almoço em honra do califa de Tetuão, e a sua mulher, a princesa Lalla Fatima Zhora, que ontem chegou a Madrid.

Até agora, não se sabe quanto tempo o califa de Tetuão permanecerá em Madrid, mas seguindo vários rumores pode ser que não se encontre na capital espanhola, mas sim na Andaluzia, no momento da chegada do Sultão. Outros sugerem a possibilidade de Mohammed V vir directamente de Rabat a Madrid, alojando-se no palácio da Moncloa, residência reservada aos Chefes de Estado estrangeiros e no qual se encontra, actualmente, o califa de Tetuão. — (F. P.).

HOMENAGENS

A memória do prof. Egas Moniz

Chegou hoje a Lisboa o neurologista britanico prof. «sir» Geoffrey Jefferson, que vem tomar parte na sessão de homenagem á memória do prof. Egas Moniz, promovida pela Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria. A sessão realiza-se na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, no Capital Miguel Bombarda, devendo, também, usar da palavra o prof. Reinaldo dos Santos.

Ao sr. Juan Marquez

Promovido por um grupo de amigos e seus camaradas na Standard Eléctrica, realizou-se um jantar de homenagem ao sr. Juan Marquez, que, após 28 anos de monelares serviços naquela importante empresa, deixou o cargo que desempenhava para ir ocupar outro na Companhia de Petróleos «B. P.».

Assistiram, além do administrador, sr. Adolfo Benelto, funcionários de todas as secções da Standard Eléctrica.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE DERMATOLOGIA

Reuniu-se hoje, a Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia, na consulta externa de Dermatologia do Hospital de Santa Maria, com a colaboração dos Serviços de Doenças Infecciosas do mesmo hospital, sendo a reunião dedicada á abertura da referida consulta externa.

Presidiu o sr. prof. dr. Mário Trincão, de Coimbra, e assistiram numerosos dermatologistas daquela cidade, do Porto e de Lisboa.

Foram apresentados doentes pelo sr. prof. dr. Morais David e colaboradores, pelo sr. prof. dr. Juvenal Esteves e pelo sr. dr. Norton Brandão.

O sr. prof. dr. Juvenal Esteves referiu os problemas fundamentais da especialidade em relação á situação da evolução presente da Medicina, visto que há falta de especialistas, e que num futuro próximo pode levantar problema grave á saúde publica, pelo que advoga a necessidade de se tomarem medidas para obstar a essa falta. Falou, ainda, da importancia geral do ensino da especialidade e da necessidade de melhorar os seus métodos. Usou, depois, da palavra, o sr. dr. Norton Brandão que analisou alguns problemas do «lupus eritematoso disseminado», doença cada vez mais frequente.

QUEM FAZ O FUNERAL AO ANTIGO PROFESSOR?

Faleceu no hospital de S. José, o antigo professor do ensino oficial do Ultramar, José Viuvo da Silva Lopes, de 64 anos de idade, morador na rua de São Pedro, 30-1.º-E. Desconhece-se a residência da família do extinto, que se sabe viver em Lisboa. Entretanto, o cadáver aguardará no Necrotério que apareça quem faça o funeral.

UM DEPUTADO JAPONÊS VEIO ESTUDAR OS SERVIÇOS TURISTICOS PORTUGUESES

Em avião, chegou a Lisboa o deputado japonês sr. Shiro Muraoka, conselheiro do Governo do seu país para os assuntos do turismo, que faz uma viagem de estudo a várias nações europeias e ás suas organizações turísticas. Acompanha-o o director dos caminhos de ferro do Japão, sr. Leitaro Aoki, e foi recebido no Aeroporto pelo ministro ni-pónico em Lisboa e pelo sr. dr. Felner da Costa, que representava o Secretário Nacional da Informação.

CONFERÊNCIA ATÓMICA INTERNACIONAL

De avião regressou, hoje a Lisboa, o sr. dr. Brás Mimoso chefe de gabinete do sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, vogal da Comissão Executiva da Junta de Energia Nuclear e membro da delegação portuguesa á Conferência Atómica Internacional que se realizou em Washington e cujos trabalhos foram interrompidos para recomeçarem em 9 de Abril.

ATIÇARAM OS CÃES CONTRA OS FISCAIS

QUANDO TRANSPORTAVAM RESES ABATIDAS CLANDESTINAMENTE

Continua a vigilancia e repressão das matanças clandestinas nos arredores de Lisboa.

Pelas 2 horas da madrugada de ontem brigadas de fiscalização da Intendência, sob violento temporal, surpreenderam a sair de um barracão de uma propriedade, em Sintra, uma camioneta que transportava várias peças de carne de vaca e de carneiro, abatidos clandestinamente. Aquelas peças seguiam no fundo do veículo, tapadas com caixotes para iludir a vigilancia.

Só a muito custo os fiscais conseguiram passar busca á camioneta, pois quando o principiavam a fazer saltaram da propriedade alguns corpulentos cães, que se atiraram aos fiscais, atiçados por dois indivíduos que seguiam no carro.

Verificou-se que a carne estava marcada com um carimbo falso, encontrado escondido numa dependência da propriedade.

Por determinação do sr. director do Serviço de Fiscalização, foram presos o ladrante Joaquim Augusto Resina e um seu irmão, José Duarte Resina.

O processo respectivo está a ser organizado e será em breve enviado ao Tribunal.

Os serviços camarários de fiscalização a produtos alimentícios

Os médicos-veterinários municipais de serviço externo que exercem a sua actividade em postos de concentração dos produtos entrados para consumo na cidade e nos mercados e outros estabelecimentos, apreenderam para consumo, durante o mês de Janeiro, nos referidos postos os seguintes produtos: Carne e produtos derivados, 346.337 quilos; Peixe e marisco, 4.367.150 quilos; Ovos, 129.290 quilos; Lacticinios, 179.739 quilos; Oriação e caça, 16.123 peças. Foram mandados inutilizar, por impróprios para consumo: Carnes e produtos derivados, 785 quilos; Peixe e marisco, 467.545 quilos; Ovos, 4 quilos; Lacticinios, 5 quilos; e Oriação e caça, 216 peças.

O DIA DE S. GABRIEL

Foi comemorado hoje o Dia de S. Gabriel, padroeiro das Telecomunicações. De manhã, por iniciativa da Rádio Marconi, o sr. Arcebispo de Evora celebrou missa no Centro Receptor de Vendas Novas, onde se concentraram os empregados daquela empresa e suas famílias, directores e administradores da Companhia, autoridades civis e militares locais, e o sr. dr. Rodrigo Octávio Filho, da Companhia Radiotelegrafica Brasileira, que se encontra de visita a Portugal. O sr. Arcebispo proferiu uma homilia alusiva á comemoração, que foi gravada pelos serviços da Emissora Nacional.

Seguiu-se um almoço, oferecido pelo sr. eng. Vaz Pinto, administrador da Companhia, aos convidados, e, ás 15 horas, principaram os torneios de xadrez, bilhar e tenis de mesa, inter-empregados, promovido pelo Grupo Desportivo da Marconi, que, no final, ofereceu um lanche aos seus colegas e respectivas famílias.

A' noite, no mesmo Centro, haverá uma festa que inclui variedades e cinema.

Em Lisboa, ao fim da tarde, será celebrada, na Basilica dos Mártires, missa pelo Nuncio Apostólico, que pronunciará uma alocução alusiva ao Dia de S. Gabriel.

Tauromaquia

As corridas da Feira de Sevilha

Está estabelecido o programa das corridas de touros da Feira de Sevilha (18 a 23 de Abril), a primeira das quais se realiza, porém, no dia 1 de Abril (Domingo de Páscoa), com touros de Joaquim Buendia, para António Bienvenida, Joselito Huertas e Gregório Sanchez, que tomará a alternativa.

As restantes corridas efectuam-se por esta ordem: 18 de Abril (1.º dia da Feira)), touros de Cobaleda, com António Ordoñez, César Girón e Joselito Huertas; 19, touros de Carlos Núñez, com António Bienvenida, António Ordoñez e César Girón; 20, touros de Eduardo Miura, com António Bienvenida, António Ordoñez e Gregório Sanchez; 21, touros de Clemente Tassara, com António Ordoñez, César Girón e Joselito Huertas; 22, touros do Marquês de Villamarta com António Ordoñez, Joselito Huertas e Gregório Sanchez.

O CENTENÁRIO DO PRIMEIRO COMBOIO PORTUGUÊS

Ao fim da tarde, nas salas do Grupo «Amigos de Lisboa», abre hoje ao público a exposição exposição alusiva ao primeiro comboio que circulou em Portugal, inaugurado com a linha Santa Apolónia-Carregado, em 1856, centenário para o que está a ser preparada condigna comemoração pela administração da C. P., com a circulação de um «comboio eléctrico» Lisboa-Carregado.

A exposição, patente nos «Amigos de Lisboa», reune uma interessante colecção gráfica, documental e bibliográfica que inclui plantas, projectos e traçados das primeiras linhas; aspectos fotográficos das primeiras estações; roteiros e horários ferroviários de há 100 anos; uma colecção de bilhetes — 2.ª classe, Lisboa-Porto, por 7860! — retratos de personalidades, cujo nome está ligado aos primeiros caminhos de ferro em Portugal, etc.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS

Realiza-se amanhã, ás 13 e 30, na sede do Rádio Clube Português, em Parede, a assembleia geral ordinária daquela organização.

A GENEROSIDADE DOS NOSSOS LEITORES

Recebemos dos srs. Gaspar Saraiva e Julio Marques a importancia de 80$00 para os pobres protegidos do «Diário Popular». Os nossos agradecimentos.

«O PESCADOR»
Novo restaurante regional
Avenida 5 de Outubro, 15
SETUBAL

PÁSCOA NA FLORENÇA
ENCONTRA V. EX.ª LINDOS BRINDES
260 — RUA AUREA — 264

HIPNOTISMO
Curso completo com prática. Exito assegurado! Aumente a sua personalidade e não tenha complexos de inferioridade! Seja forte e domine os outros! Ganhe mais dinheiro. Seja feliz no amor! Peça informações a: C. H. Kiernan — Apartado 24 — Estoril.

ROMEO

CEGONHA
Enxovais para Bébés
Confecções para Crianças
Avenida Guerra Junqueiro, 5-E

CALCULEX, LDA.

CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL
4.º GRUPO DE CONCERTOS DA 22.ª TEMPORADA, COM A
«AGRUPACIÓN MANUEL DE FALLA»
DIRECÇÃO DO MAESTRO
CRISTOBAL HALFTTER
NO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS:
DOMINGO, 25, ÀS 21.45 — SÉRIE B
QUARTA-FEIRA, 28, ÀS 21.45 — SÉRIE A
NO TEATRO S. LUÍS:
TERÇA-FEIRA, 27, ÀS 18.30 — SÉRIE C

BATERIAS Tudor

NOVOS TIPOS FABRICADOS EM MONOBLOCOS DE

PURA ÉBONITE

(CERCA DE 50)

A MARCA MAIS ANTIGA ✪ A TÉCNICA MAIS PERFEITA

A MAIOR DURAÇÃO ✪ A MELHOR BATERIA

EM VIRTUDE DO AUMENTO DE PRODUÇÃO DA N/ FÁBRICA

APRECIÁVEL BAIXA DE PREÇOS

ALGUNS EXEMPLOS:

TIPO — 3AM5	— 6 V.- 13 Ah.	.....	220$00
» — 3FG6C	— 6 V.- 90 Ah.	.....	630$00
» — 3FG8/40	— 6 V.-100 Ah.	.....	700$00
» — 6FG4	— 12 V.- 60 Ah.	.....	1.000$00
» — 6FG5	— 12 V.- 75 Ah.	.....	1.100$00
» — 3SA10	— 6 V.-170 Ah.	.....	1.400$00
» — 6SA10	— 12 V.-170 Ah.	.....	2.600$00

— SE CONSULTAR OS N/ HABITUAIS CLIENTES PASSARÁ A USAR SÓ TUDOR

— NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTE A N/ NOVA TABELA N.º 19 DE CARACTERÍSTICAS E PREÇOS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«PÁTRIA» 4 de Abril	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.
«UIGE» 25 de Abril	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 18 a 20 de Abril.
«BENGUELA» 5 de Maio	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.
«IMPÉRIO» 9 de Maio	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.
«LUANDA» 19 de Maio	Com escala por Leixões, para: Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 23 de Abril	Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
«VERA CRUZ» 24 de Maio	Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 10 de Abril	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.
«SANTA MARIA» 11 de Maio	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

ENQUANTO ESPERA...

R. Pascoal de Melo, 7
R. 1.º Dezembro, 120-B

ERICEIRA
Pensão Morais

TELEFONE 11

ABERTA TODO O ANO — SITUADA NO PONTO MAIS CENTRAL DESTA LINDA PRAIA — AMPLOS E CONFORTÁVEIS APOSENTOS

MAGNÍFICA ESPLANADA

NESTA PENSÃO HÁ SEMPRE LAGOSTA — VIVEIRO PRIVATIVO

Proprietário: A. MORAIS

A COR DOS CABELOS

SYRIAL — o shampôo das 12 tonalidades naturais — restitui aos cabelos, ainda mais viva, a sua cor natural, ou dá-lhes, se se quiser, aquela que se ambicionar.

SYRIAL, não sendo uma tintura, revolucionou a técnica de dar a cor que se deseja aos cabelos.

SYRIAL é o unico segredo da quimica coloidal suiça que permite os maiores triunfos sobre as leis da natureza.

Se teme, portanto, ver embranquecer os seus cabelos ou preferindo embelezá-los com uma nova cor, deve começar a usar, desde já o shampôo **Syrial**. Escolha a cor adequada ao seu caso: Preto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Loiro escuro — Loiro médio — Loiro ouro — Acajou claro — Loiro mate — Loiro claro — Branco Platinado — Acajou escuro — Cada, esc. 12$50

A venda nos bons estabelecimentos, não encontrando no seu fornecedor habitual, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar: J. Santos — Rua de S. Ildefonso, 29 — Porto — que enviará à cobrança

VINTE ANOS DEPOIS

CONTINUAÇÃO DE "OS TRÊS MOSQUETEIROS"

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

34

1 — O filho adoptivo de Athos viera anunciar-lhe que a menina de La Vallière ficara ferida num tornozelo. Athos aconselha-o a ir prevenir imediatamente a senhora de Saint Remy, em Blois, e levar a jovem numa carruagem, para ser tratada por um médico da cidade.

2 — D'Artagnan estava impressionado pela semelhança existente entre Athos e Raul de Bragelonne. O gascão pensa também que o interesse dedicado pelo jovem a Luísa de La Vallière não é apenas o de um companheiro de infancia.

3 — Quando Raul partiu, Athos voltou para junto de D'Artagnan, sorrindo. Ele pressentia o que o amigo devia estar pensando. Compreende que o gascão esperava encontrá-lo noutra situação e recorda-se dos esforços que ele fazia para evitar que bebesse.

4 — Afectuosamente, Athos confessa lealmente que deve a Raul de Bragelonne ter abandonado o vício e retomado o gosto pela vida. Para dar exemplo ao jovem, levava uma vida irrepreensível. D'Artagnan, ouvindo, pensava: quem seria Raul?

(Continua)

GUIA ASTROLÓGICO

PARA O PERÍODO DE 25 A 31 DE MARÇO

ARIES

Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Vontade exagerada. Temperamento colérico.

AMOR — A semana é muito benéfica aos problemas sentimentais e ás harmonias familiares. A sua personalidade irradia muita simpatia, e muito poderá realizar á base deste bom aspecto.

DINHEIRO — A actividade que despender não será em vão, porque os ganhos compensarão o seu esforço e as despesas que efectuar em relação a empreendimentos para resultados futuros, terão êxito.

PROFISSÃO — O período é um tanto ou quanto revestido de luta, mas da qual sairá triunfante. Não vacile e procure vencer o fantasma do medo.

SAÚDE — As condições físicas serão boas, contudo procure descansar o mais possível.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 25: A sorte acompanha-o, divirta-se. Dia 27: Pequenas alterações no lar e viagens rendosas. Dia 28, das 12 ás 15 h.: Prossiga confiante em todos os seus casos importantes. Dia 29: Iniciativas felizes. Dia 30: Visitas ao agregado familiar e amigos.

TAURUS

Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — O poder dos sentidos é forte. Temperamento apaixonado

AMOR — As preocupações motivadas pelos acontecimentos ligados á vida sentimental e aos casos de família tendem a desaparecer, pois as boas influências trazem um desanuviamento da situação. Apesar disso, não é favorável aos idílios.

DINHEIRO — Os influxos astrais não lhe são desfavoráveis em assuntos monetários, no entanto, aconselham um certo esforço e moderação para alcançar os fins em vista, desde que não ambicione grandes lucros.

PROFISSÃO — Seria conveniente que não introduzisse alterações na profissão. Vá andando com os negócios que esteja tratando e não tome conta de outros. Tenha cuidado, porque alguém tentará dificultar-lhe a sua missão.

SAÚDE — Observa-se uma certa melhoria em relação á semana anterior.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 25: Boas amizades e assuntos sentimentais. Dia 28, das 12 ás 16 h.: Trate dos grandes problemas de projectos já pensados. Dia 29: Resultados dos afazeres anteriores. Dia 31: Estude com atenção os novos projectos.

GEMINI

Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Inteligência viva. Temperamento nervoso, agitado.

AMOR — Neste sector é necessário ter um pouco mais de cuidado do que o habitual, para que não haja mal-entendidos e aborrecimentos a lamentar. Tente compreender as oposições que lhe fizerem e use de diplomacia.

DINHEIRO — Continua sob a influência de Mercurio, o que indica uma semana auspiciosa em matéria financeira.

PROFISSÃO — Desenvolva a sua actividade tanto quanto possível. As suas ambições profissionais podem tomar grande amplitude. Qualquer contrariedade que surja no decorrer deste período será de carácter passageiro e pouco abalo lhe causará.

SAÚDE — Tendência ás exaquecas e ao nervosismo, o que é necessário controlar.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 25: Um dia para grandes produções e para defender os seus interesses. Dia 26, das 10 ás 13 e das 16 ás 18 h.: Cuide com atenção dos seus negócios e finanças. Dia 28: Associações e afazeres com bons resultados. Dia 29: Amizades, acção e sucessos práticos. Dia 31: Melhoria nas condições domésticas.

CANCER

Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Vontade meditativa, indecisa. Temperamento fleumático sujeito a grandes variações de humor.

AMOR — A vida sentimental, social e familiar estão num período contrário. É de aconselhar o máximo cuidado em todas estas esferas. Pondere bem todos os assuntos que tenham relação com a residência.

DINHEIRO — Conseguirá algumas vantagens pelo seu esforço pessoal, e também com o patrocínio de outros, em virtude do período ser propício ás boas relações.

PROFISSÃO — A vida profissional durante esta semana exige muita prudência. Ao tratar dos seus afazeres diários, se se lhe depararem contrariedades e reveses, procure solucioná-los sob uma boa dose de paciência. Não é conveniente viajar ou mudar de ocupação.

SAÚDE — Nas deslocações que tenha forçosamente de e fectuar, esteja alerta, pois corre perigo de acidente.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 25: Casos sentimentais e familiares; distraia-se. Dia 29: Amizades uteis. Dia 30, das 12 ás 14 h.: Indicado a assinaturas de documentos.

LEO

Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Necessidade imperiosa de satisfazer os sentidos. Temperamento dominador

AMOR — As influências astrais deste círculo de tempo concedem-lhe uma disposição afectuosa e benevolente. Cultive a amizade e estreite mais os laços que o unem ao ser amado. A parte este bom aspecto, ameaça-o o perigo de perda de reputação.

DINHEIRO — O período para realizações monetárias e lucros financeiros não é favorável, é por assim dizer, semear agora, para colher mais tarde.

PROFISSÃO — É preciso cautela com as sociedades, feitas nesta altura, assim como com os colaboradores e superiores. Propicio, no entanto, ás viagens por via marítima.

SAÚDE — Evite o pessimismo e desvie-se dos pensamentos sombrios, pois muitos dos nascidos sob este signo têm tendência a sofrer de perturbações cerebrais.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 25: Amizades, familia e distracção. Dia 28, das 10 ás 12 ou das 14 ás 16 h.: Trate dos seus casos importantes com superiores. Dia 30: Alguns sucessos práticos.

VIRGO

Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Inteligência passiva Temperamento nervoso

AMOR — Os interesses amorosos, o ambiente doméstico e as relações sociais estão sob influxos auspiciosos. As uniões consequidas nesta semana terão grande prosperidade. Não obstante, em meados da semana há a temer um pequeno desgosto ligado ao lar.

DINHEIRO — O período é benéfico ás finanças, há possibilidades de lucros ou dinheiros inesperados.

PROFISSÃO — Altura propicia aos grandes empreendimentos de longa duração. Há pessoas na sua roda, que tentarão colaborar contigo e prestar-lhe o seu apoio, o que não deverá desprezar. A vida profissional que presentemente tem, está em vias de melhorar.

SAÚDE — Seja prudente na alimentação que ingerir, tanto na qualidade como na quantidade, pois o aparelho digestivo requer cuidados.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 25: Iniciativas bem sucedidas. Dia 27, das 10 ás 13 e das 16 ás 18 h.: Seja conservador e reflicta nos planos para o futuro. Dia 28: Boas amizades e sucessos gerais. Dia 29: Um dia equilibrado nas resoluções tomadas. Dia 30, das 12 ás 14 e das 16 ás 18 h.: Assuma novos compromissos e assine documentos.

LIBRA

Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Vontade justa, bem equilibrada. Temperamento vivo e subtil.

AMOR — Boas perspectivas no capítulo sentimental. Terá melhor compreensão dos seus para a realização dos fins a que se propõe. Se pensa mudar de residência ou fazer alterações no ambiente doméstico, efectue-as sem receio.

DINHEIRO — Melhoria acentuada nas finanças, quer pelo esforço próprio, quer por patrocinios influentes. Entretanto, os fluidos astrais recomendam precaução nos gastos.

PROFISSÃO — Se pensa fazer uma sociedade ou pedir colaboração a alguém, é conveniente que o faça, pois nesta altura, conseguirá facilidades e encontrará pessoas bem intencionadas. Faça valer o seu trabalho, porque o conjunto semanal é-lhe propício.

SAÚDE — Embora não seja um período abertamente favorecido neste campo, não há a recear acontecimentos de gravidade.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 25: Cuide do importante, negócios. Dia 28: Reuniões com a familia e alguns sucessos profissionais. Dia 29: Mudanças, terminar tarefas, á noite estude os novos projectos. Dia 31, das 12 ás 16 e das 18 ás 20 h.: Dedique estas horas aos parentes e pessoas queridas.

SCORPIO

Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Poder dos sentidos calmo. Temperamento também calmo, porém impulsivo.

AMOR — Seja prudente nas amizades, use de paciência e moderação no seio familiar e nos assuntos de amor, pois a semana é-lhe desfavorável. Entretanto, alguém do sexo oposto ao seu tentará protegê-lo.

DINHEIRO — Toda a actividade a fim de realizar dinheiro ou obter outro resultado, não terá o efeito desejado. Não vale a pena grande esforço porque a sorte não o favorece.

PROFISSÃO — Tenha cuidado com algumas pessoas de posição superior, que procurarão entravar-lhe o caminho e consequentemente o progresso. É conveniente usar de muita subtileza em todos os assuntos referentes á profissão.

SAÚDE — A bexiga e os intestinos são os órgãos que se encontram mais expostos a enfermidades.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 26: Cuide do importante, negócios e finanças. Dia 28, das 10 ás 12 h.: Algum progresso profissional; das 14 ás 17 h.: Boas amizades com o sexo oposto. Dia 29: Inspiração, aproveite as suas ideias e desenvolva-as. Dia 31: Dedique este dia as pessoas queridas.

SAGITTARIUS

Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Inteligência viva. Temperamento sanguíneo.

AMOR — No plano amoroso atravessa um período muito prometedor, não só no que se refere ao amor propriamente dito, como também para contrair novas e sinceras amizades mercê do seu magnetismo que irradia muita simpatia.

DINHEIRO — Excelente para conseguir realizar fácilmente as suas empresas financeiras, mas convém não esquecer que as despesas devem ter um limite.

PROFISSÃO — Período grandemente indicado para fazer viagens em missão profissional, muito especialmente com o fim publicitário. Altura feliz para tentar promoções.

SAÚDE — O aspecto físico é-lhe bastante propicio.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 25: Notícias inesperadas. Dia 26: Termine os afazeres mais desejados, antes das 18 h. Dia 28: Sólidas amizades, das 11 ás 13 e dos 17 ás 19 h.: Active as suas iniciativas, á noite estude minuciosamente os seus projectos. Dia 29: Continue com os afazeres importantes, á noite procure a diversão. Dia 30: Amizades, amores e projectos.

CAPRICORNIUS

Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Vontade contraditória. Temperamento melancólico.

AMOR — No plano sentimental as condições serão um pouco delicadas. Tudo deverá ser tratado e encaminhado á base da boa compreensão e da amabilidade. Não discuta.

DINHEIRO — Intensifique os seus esforços no sentido de melhorar as suas finanças. Nesta ocasião as despesas serão provocadas, sobretudo, por coisas do lar.

PROFISSÃO — Passará por alguns contratempos, mas estes não virão afectar amplamente a sua posição e os seus planos. Contudo, a semana não é fértil em boas influências, pelo que deve ter muita paciência.

SAÚDE — Corre o perigo de acidentes, tenha cuidado ao lidar com qualquer matéria inflamável ou a deslocar-se na via publica.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 25: Pessoas importantes poderão ajudá-lo. Dia 26, dos 13,30 ás 15,30 h.: Negócios e relações sociais. Dia 28: Reunião em familia, assuntos sentimentais e tratar com superiores. Dia 29: Protecções e assuntos bancários. Dia 30: Exponha as suas preocupações a pessoas de confiança.

AQUARIUS

Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Poder dos sentidos muito sensível. Temperamento triste mas intuitivo.

AMOR — O aspecto bonançoso da semana anterior tende a diminuir conside-

(Continua na 15.ª pág.)

Todos os assuntos referentes a esta secção podem ser tratados com R. Lapa «HORUS», Av.ª João XXI, n.º 3-2.º, frente, Telefone 724162 — Lisboa.

A FESTA EM METRALHADORAS 1

(Continuação da 8.ª pág.)

sua bandeira que, orgulhosamente, ostenta as três mais altas condecorações: Cruz de Guerra de 1.ª Classe, ganha brilhantemente no combate de Naulila, pela 2.ª Bataria do Grupo, e que fazia parte da 1.ª Expedição ao Sul de Angola, em 1914; Comendador da Ordem da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito, concedida pelos feitos brilhantes praticados pela 1.ª Bataria nos combates de Mongua, durante a 2.ª Expedição ao Sul de Angola, em 1915; e a Medalha de Ouro de Valor Militar ganha heroicamente em França, na Batalha de La Lys, a 9 de Abril de 1918, e na qual se cobriram de glória as Sub-Unidades destacadas pelo «1.º Grupo de Metralhadoras».

Mais recentemente, durante a 2.ª Grande Guerra Mundial, uma Companhia do Batalhão de Metralhadoras n.º 1, mobilizada para o Arquipélago dos Açores, teve um comportamento tal que, ainda antes do embarque, foi louvada em Ordem do Exército, sendo-lhe permitido usar os emblemas do Batalhão e ostentar estandarte privativo.

A terminar, o orador saudou os oficiais do antigo Grupo e do Batalhão e as unidades que com aquela formaram a gloriosa «Brigada d'Aço», pedindo, no final, um minuto de silêncio á memória dos oficiais, sargentos e praças já falecidos.

A chamada dos antigos comandantes da unidade

Em seguida procedeu-se á chamada dos antigos comandantes da unidade, respondendo as forças em parada com um brivante apresentar aos nomes dos que já faleceram, tendo os que ali se encontravam sido convidados a passar revista ás tropas. Foi depois arreada, com o mesmo e solene aparato do hasteamento, a bandeira nacional, tendo por fim o Batalhão desfilado em continência perante a tribuna.

A's 12 horas, na sala dos oficiais, foi servido a todas as entidades convidadas um almoço volante, durante o qual o comandante do Batalhão proferiu um discurso em que agradeceu a presença de tão altas individualidades naquele momento em que se recordavam as horas boas e as horas más ali vividas e das quais resultou para a unidade um enorme prestigio. Acrescentou que mais uma vez o Batalhão ia instalar-se provisoriamente, cumprindo uma ordem que recebera. A todos, porém, animava a promessa de em breve irem ocupar um moderno e amplo aquartelamento, digno das honrosas tradições da unidade. A propósito, prestou homenagem aos srs. Presidente do Conselho e Ministro da Defesa pela reorganização operada no nosso Exército e nas suas instalações. E terminou por brindar pelos srs. Presidentes da Republica e do Conselho, pelo Ministro da Defesa e pelo Subsecretário do Exército; pelos soldados da India, que neste momento velam pela honra da Pátria e integridade do território nacional; e, finalmente, pelo Batalhão de Metralhadoras 1.

Usou, em seguida, da palavra, o Governador Militar de Lisboa, que se congratulou com aquela reunião de camaradagem, exaltando a missão do Exército e dizendo que Metralhadoras 1 constituia um nobre exemplo para quantos neles servem. Depois, falaram sucessivamente, os srs. brigadeiro Magalhães Figueiredo, antigo oficial da unidade; major Pinto Soares, comandante de Caçadores 5; coronel Tassara Machado, comandante de Artilharia Ligeira 1; tenente-coronel Vassalo Pandayo, coronel Barbieri Cardoso, capitão Soares da Silva e coronel Mendes dos Reis, antigos oficiais da unidade.

Por ultimo, o sr. coronel Santos Costa, a quem foi oferecido o emblema de prata do B. M. 1, referiu-se á cerimónia a que assistira e á circunstancia de ele próprio ter, em certo passo da sua vida, servido também naquela unidade como subalterno. E acentuou que mais do que aqueles barracões e para além das horas vividas pelo Batalhão, estava a sua bandeira que era o símbolo vivo das suas tradições brilhantissimas.

EXPOSIÇÃO TÉCNICA ALEMÃ

(Continuação da 1.ª pág.)

24 metros delargura, sem colunas intermédias.

A área total do certame, que vai constituir, e muito merecidamente, uma das grandes atracções lisboetas da próxima semana, eleva-se a 5 000 metros quadrados, 4.000 dos quais cobertos.

Estão representadas mais de 250 firmas alemãs, através de 60 expositores, entre os quais se deve destacar, pela sua importância e interesse técnico a «Romar». O valor das mercadorias apresentadas é constituído por várias dezenas de milhares de contos e o seu peso de várias centenas de toneladas.

Entre as máquinas expostas encontra-se o primeiro motor da primeira automotora do Metropolitano de Lisboa, sendo de 24 a encomenda total daqueles veículos.

Depois da visita, que demorou cerca de uma hora, a Camara de Comércio Alemã ofereceu á Imprensa um almoço na sua sede. Aos brindes, usou da palavra o sr. eng. Joaquim de Arriaga Tavares, que, depois de agradecer a colaboração da Imprensa para o bom êxito do certame, se referiu á personalidade activa e inteligente do adido comercial alemão em Lisboa.

E acrescentou:

«Como sabem, a Camara de Comércio Alemã é composta de portugueses e alemães, importadores e exportadores, com um carácter de independência, dentro do valor relativo que sempre encerra esta palavra: a nossa Exposição fez-se pelos esforços próprios e unicos dos seus sócios importadores, mesmo no que respeita ao aspecto financeiro e neste capítulo não recebemos qualquer ajuda viesse donde viesse. Apenas, e já foi muito importante, o sr. Ministro da Educação Nacional nos ceder os edificios do I. S. T., e, sobretudo, o seu director, sr. eng. Belard da Fonseca, aqui presente, nos ter dado as maiores facilidades, com um espirito de bondosa compreensão. Aqui fica também registado o meu mais profundo agradecimento; se não fossem estas duas circunstancias a nossa iniciativa teria encontrado grandes e, talvez, insuperaveis dificuldades».

Depois de afirmar que a Comissão Técnica Alemã é uma iniciativa de alta envergadura, o orador concluiu:

«A E. T. A. entra no quadro da actividade da Camara de Comércio Alemã no que respeita aos sócios importadores. Como outras já realizadas no nosso país depois da guerra por vários países europeus, tem, como humanamente se compreende, o fim de estimular um maior numero de transacções ao mesmo tempo que se apresentam os mais modernos modelos de maquinaria e de processos de fabrico, que assim como outras e diversas mercadorias, indubitàvelmente, são um motivo de atracção para os nossos industriais e agricultores e para todos aqueles que se interessam pelas questões técnicas que a elas dizem respeito. Aqui têm, em síntese, o que lhes queria dizer acerca da Exposição Técnica Alemã».

Em nome da Imprensa, agradeceu as referências e elogiou a Exposição, o nosso camarada Félix Correia.

Desporto

A SESSÃO DE ONTEM DE LUTA LIVRE

O recinto do Parque Mayer voltou a registar ontem uma boa assistência para a sessão internacional de luta-livre.

O programa abriu com o combate entre o mexicano Febrer e o francês Kid Fer. Trata-se de dois excelentes lutadores, provàvelmente dos melhores do lote que está a exibir-se em Lisboa. Agilidade, conhecimento e variedade de golpes. Fizeram quatro assaltos, terminaram empatados e foram muito justamente aplaudidos pelo publico.

Seguiu-se Saludes e Tide Zamboa. A contrastar com a lealdade do combate anterior, o espanhol Saludes imprimiu á luta um ritmo de velocidade e as costumadas irregularidades que o paciente Tide suportou com a maior calma, o que não lhe evitou a derrota por assentamento de espáduas.

Carlos Rocha e o campeão da Europa, Sureda, combateram depois. Carlos Rocha fez o que pôde para obstar a que a melhor técnica de Sureda acabasse por se impor. Mas o italiano, que é indiscutivelmente um caso de competência técnica e popularidade, cometeu grande numero de irregularidades sobre Rocha e este, numa das vezes em que perdeu a paciência e replicou, teve a pouca sorte de o árbitro ver a falta. Seguiu-se a inevitável desclassificação. Sureda está manifestamente a «fazer tirocínio para ídolo» e será, dentro em pouco, a grande figura da companhia.

A sessão fechou com o combate entre os nossos compatriotas José Luís e Barrigana. Bom combate, muito duro, com Barrigana demasiado violento e a mostrar pouco respeito pela integridade física do adversário e do árbitro. Perdeu por assentamento de espáduas. Foi bem feito... mas devia ser desclassificado.

CAMBRIDGE BATEU OXFORD NA REGATA ANUAL

LONDRES, 24 — Na tradicional regata das equipas universitárias, a de Cambridge venceu a de Oxford. — (F. P.).

Vamos começar o ano a usar um casaco «sport» com esta Etiqueta

ADÃO

PADRÕES NOVOS ★ NOVAS NOVIDADES

Rua Augusta, 238

Mais um exito...

OVOS DE PÁSCOA

A superior qualidade dos chocolates Rajá e a luxuosa apresentação dos seus **OVOS DE PASCOA** fazem dos mesmos uma oferta do mais requintado valor e fino gosto.

OS CHOCOLATES RAJÁ SÃO O RAJÁ DOS CHOCOLATES

COOPERATIVA DE CONSTRUÇÃO DE CASAS ECONÓMICAS

«O MEU MUNDO»

Rua Alexandre Herculano, 45, 1.º Dt.º
LISBOA — Telefone 44260

INAUGURAÇÃO

A Direcção desta Cooperativa tem o prazer de comunicar aos seus associados que no próximo dia 25 do corrente, pelas 11 horas, será inaugurado ura bloco de duas moradias situado em Alvalade, na Rua Carlos Seixas, tornejando para a Rua 32 A (prolongamento da Rua Maria Amália Vaz de Carvalho), destinadas aos nossos associados N.os 62 e 405, Ex.mos Senhores João Duarte Costa e D. Maria Antónia Osório de Aragão, pelo que convida todos os interessados a assistir ao referido acto.

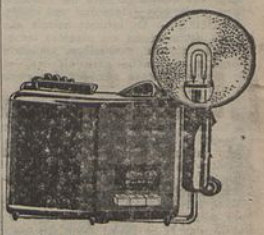
A DIRECÇÃO

ACABA DE CHEGAR

O MELHOR «FLASH» ELECTRÓNICO DO MUNDO

BRAUN

AUTOMATIC



CARACTERISTICAS:

- ★ Construído em pollamido, material inquebrável e altamente isolante.
- ★ Mala de linhas modernas ajustando-se à anca do operador para facilidade de transporte.
- ★ Compacto e extremamente leve. Peso: 2,9 kgs.
- ★ Potência luminosa com carga total: 105 Watts/segundo.
- ★ Trabalhando a energia parcial: 50 Watts/segundo.
- ★ Duração do relâmpago: 1/1600 de segundo.
- ★ Temperatura de cor: 5.600º Kelvin podendo empregar-se para películas a cores fabricadas para a luz do dia sem qualquer filtro.
- ★ Intervalo entre disparos: 8 a 11 segundos.
- ★ Numero de disparos por carga de bateria: 100 a 120.
- ★ Disparos por carga de bateria em energia parcial: 170 a 200.
- ★ Cabo de ligação ao aparelho fotográfico montado em mola espiralada.
- ★ Reflector permitindo iluminar em ângulo normal 50º ou em grande angular 70º.
- ★ Dispara e carrega as baterias nas correntes alternas de 110, 125, 160, 220 e 250 Volts de 40 a 60 periodos.
- ★ Luz piloto indicando que o aparelho está pronto a disparar.
- ★ Comandos por teclas para carregamento das baterias, para funcionamento directo na rede alterna e para disparar em regime de energia parcial.
- ★ Numeros guias: 15 a 20 para cores; 35 para 13/10 DIN; 50 para 17/10 DIN; 70 para 21/10 DIN e 100 para 23/10 DIN.

O DISPARADOR ELECTRÓNICO DE RELAMPAGOS PREFERIDO PELOS PROFISSIONAIS E O SONHO DOURADO DE TODOS OS AMADORES EXIGENTES

Veja-o nas boas casas de artigos fotográficos

Representante:

M. SIMÕES JR.

R. da Conceição, 46, 1.º — LISBOA
Telef. 30306/7

Exija exclusivamente

PEÇAS LEGÍTIMAS

GM
GENERAL MOTORS
PEÇAS LEGÍTIMAS

Em stock nos Concessionários em todo o país e nas Estações de Serviço Autorizado G. M.

CHEVROLET OPEL

GENERAL MOTORS

RUA PARTICULAR, Nº 1 (ALCÂNTARA) - TEL. 638181 - LISBOA

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA

AMERICA DO SUL

S. S.		
CONTE GRANDE	*10 Abril*	Dakar-Recife Rio Janeiro Santos Montevideo Buenos Aires

OS AGENTES

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA.
R. do Alecrim n.º 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
R. Nova da Alfandega, 12
Telefone 370

CALCULEX, LDA.

SHERLOCK HOLMES — SALVA DA MORTE!

FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE — 19

RESUMO: Um pesado veiculo é atirado, em plena rua, contra Holmes e Watson. Para esclarecer o assunto, o grande polícia amador dirige-se ao célebre museu das figuras de cera de Londres.

(Continua)

Vamos começar o ano a usar um casaco «sport» com esta Etiqueta

ADÃO

PADRÕES NOVOS ★ NOVAS NOVIDADES

Rua Augusta, 238

Mais um exito...

OVOS DE PÁSCOA

A superior qualidade dos chocolates Rajá e a luxuosa apresentação dos seus **OVOS DE PASCOA** fazem dos mesmos uma oferta do mais requintado valor e fino gosto.

OS CHOCOLATES RAJÁ SÃO O RAJÁ DOS CHOCOLATES

COOPERATIVA DE CONSTRUÇÃO DE CASAS ECONÓMICAS

«O MEU MUNDO»

Rua Alexandre Herculano, 45, 1.º Dt.º
LISBOA — Telefone 44260

INAUGURAÇÃO

A Direcção desta Cooperativa tem o prazer de comunicar aos seus associados que no próximo dia 25 do corrente, pelas 11 horas, será inaugurado ura bloco de duas moradias situado em Alvalade, na Rua Carlos Seixas, tornejando para a Rua 32 A (prolongamento da Rua Maria Amália Vaz de Carvalho), destinadas aos nossos associados N.os 62 e 405, Ex.mos Senhores João Duarte Costa e D. Maria Antónia Osório de Aragão, pelo que convida todos os interessados a assistir ao referido acto.

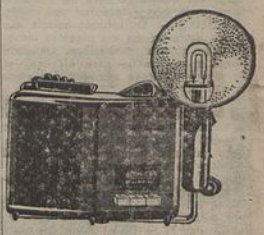
A DIRECÇÃO

ACABA DE CHEGAR

O MELHOR «FLASH» ELECTRÓNICO DO MUNDO

BRAUN

AUTOMATIC



CARACTERISTICAS:

- ★ Construído em pollamido, material inquebrável e altamente isolante.
- ★ Mala de linhas modernas ajustando-se à anca do operador para facilidade de transporte.
- ★ Compacto e extremamente leve. Peso: 2,9 kgs.
- ★ Potência luminosa com carga total: 105 Watts/segundo.
- ★ Trabalhando a energia parcial: 50 Watts/segundo.
- ★ Duração do relâmpago: 1/1600 de segundo.
- ★ Temperatura de cor: 5.600º Kelvin podendo empregar-se para películas a cores fabricadas para a luz do dia sem qualquer filtro.
- ★ Intervalo entre disparos: 8 a 11 segundos.
- ★ Numero de disparos por carga de bateria: 100 a 120.
- ★ Disparos por carga de bateria em energia parcial: 170 a 200.
- ★ Cabo de ligação ao aparelho fotográfico montado em mola espiralada.
- ★ Reflector permitindo iluminar em ângulo normal 50º ou em grande angular 70º.
- ★ Dispara e carrega as baterias nas correntes alternas de 110, 125, 160, 220 e 250 Volts de 40 a 60 periodos.
- ★ Luz piloto indicando que o aparelho está pronto a disparar.
- ★ Comandos por teclas para carregamento das baterias, para funcionamento directo na rede alterna e para disparar em regime de energia parcial.
- ★ Numeros guias: 15 a 20 para cores; 35 para 13/10 DIN; 50 para 17/10 DIN; 70 para 21/10 DIN e 100 para 23/10 DIN.

O DISPARADOR ELECTRÓNICO DE RELAMPAGOS PREFERIDO PELOS PROFISSIONAIS E O SONHO DOURADO DE TODOS OS AMADORES EXIGENTES

Veja-o nas boas casas de artigos fotográficos

Representante:

M. SIMÕES JR.

R. da Conceição, 46, 1.º — LISBOA
Telef. 30306/7

Exija exclusivamente

PEÇAS LEGÍTIMAS

GM
GENERAL MOTORS
PEÇAS LEGÍTIMAS

Em stock nos Concessionários em todo o país e nas Estações de Serviço Autorizado G. M.

CHEVROLET OPEL

GENERAL MOTORS

RUA PARTICULAR, Nº 1 (ALCÂNTARA) - TEL. 638181 - LISBOA

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA

AMERICA DO SUL

S. S.		
CONTE GRANDE	*10 Abril*	Dakar-Recife Rio Janeiro Santos Montevideo Buenos Aires

OS AGENTES

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA.
R. do Alecrim n.º 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
R. Nova da Alfandega, 12
Telefone 370

CALCULEX, LDA.

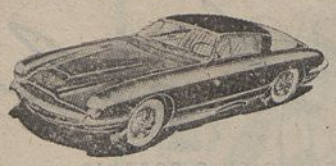
SHERLOCK HOLMES — SALVA DA MORTE!

FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE — 19

RESUMO: Um pesado veiculo é atirado, em plena rua, contra Holmes e Watson. Para esclarecer o assunto, o grande polícia amador dirige-se ao célebre museu das figuras de cera de Londres.

(Continua)

MORETTI 1200



SENSACIONAL!

QUILÓMETRO DE ARRANQUE (100 À HORA)

1.º do 2.º Grupo—Categoria 1.000 a 1.300 cc:

Ex-aequo os Ex.mos Srs. ENG. JOAQUIM CARDOSO / JOÃO CARDOSO

—*—

VENCENDO **TODAS** AS CILINDRADAS DO 1.º GRUPO E QUASE TODOS OS CONCORRENTES DO 2.º GRUPO ATÉ 2600 C.C.

—*—

REPRESENTANTE EM PORTUGAL

LISBOA MOTOR, LDA.

Rua José Falcão, 57-A ★ Rua António Pedro, 147

ACEITAMOS INSCRIÇÕES PARA A NOVA REMESSA

JOÃO GONÇALVES

FALECEU

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA IGREJA

Maria Helena Pereira Gonçalves Soares, seu marido Artur Pereira Soares e sua filha Maria Isabel Gonçalves Soares, Maria Emília Gonçalves, Manuel Gonçalves e sua mulher Alzira Ribeiro Gonçalves, Eugénio Pereira, sua mulher Maria Cristina Simões Cortez Pereira e seu filho Carlos Eugénio Cortez Pereira, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

JOÃO GONÇALVES

FALECEU

Rodrigues & Gonçalves, L.da, participa o falecimento do seu fundador e sogro do seu prezado Sócio e bom amigo Snr. Artur Pereira Soares, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

JOÃO GONÇALVES

FALECEU

Rodrigues, Gonçalves & Neves, L.da, dolorosamente participa o falecimento do sogro do seu prezado Sócio gerente e bom amigo Snr. Artur Pereira Soares, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

JOÃO GONÇALVES

FALECEU

Lusamérica, L.da, com o mais profundo pesar participa o falecimento do sogro do seu director comercial e bom amigo Snr. Artur Pereira Soares, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

GABRIEL DA CRUZ MORAIS E SOUSA

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria de Macedo e Sousa e sua filha, Maria Adozinda da Cruz Morais e Sousa, Maria do Céu Sousa Vieira e seu marido, Maria de Macedo e mais família, participam o falecimento do seu querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, genro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Igreja de Santos-o-Velho para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

Pelas 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA MAGNO

VEJA SE SABE ISTO

Respostas as perguntas do «Fim-de-Semana» de hoje

1 — Tarquínio, que assassinou seu irmão Tulio para ocupar o trono. 2 — Da beladona. Usa-se como calmante. 3 — Era uma variante do latim «caesar» (imperador). 4 — Com 31 anos. Deixou 1.200 composições. 5 — No século XVII Cromwell proclamou a Republica. 6 — Os aparelhos vasculares situados nas paredes dos rins que têm por função filtrar a água do sangue. 7 — Com nove anos. 8 — Em frente a Santa Cruz de Tenerife, em 1797. 9—Existiu. Era um actor cómico italiano famoso, nascido em Bérgamo. 10 — Jebel Musa. 11 — Em 1905. 12 — Do século XV ao século XVII.

ESPINHEIRO

CAPITÃO

JOÃO DA SILVA LOURO

FALECEU

Amélia da Costa Louro e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, genro, tio e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, para o cemitério local.

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" — N.º 39

A tragédia do Z

GRANDE ROMANCE POLICIAL POR

Ellery Queen

Vim a saber que Drury Lane visitara Dow na cadeia de Leeds ainda quando este aguardava julgamento. Nunca descobri o que se passou entre eles mas a entrevista devia ter sido muitíssimo importante pois o nosso amigo voltou de lá com uma expressão de terror no rosto que só ao cabo de alguns dias desapareceu.

Perguntei-lhe o que Dow revelara. Ficou silencioso por muito tempo. Por fim, disse:

— Continua a recusar-se a dizer-me o que significa a palavra «Hejaza».

E nada mais consegui tirar dele.

De outra vez, o sr. Lane desapareceu e durante quatro horas procurámo-lo freneticamente.

Por fim voltou para se sentar na sua cadeira, no pórtico da casa do sacerdote, onde se quedou, pensativo e preocupado.

Soube mais tarde que ele fora naquela tarde, visitar Ruffus Cotton, por qualquer outra razão que não conseguia descortinar. Era facil porém de ver que qualquer que fosse o objectivo que lá o levara, falhara redondamente.

Noutra ocasião, ainda, meteu-se no seu automóvel e foi a Leeds. Não se demorou mas, horas depois, um boletineiro entregava-lhe um telegrama assim concebido:

Agente federal cujo paradeiro pretende saber encontra-se no noroeste em serviço deste Departamento Stop Esta informação é absolutamente confidencial.

O telegrama estava assinado por um alto funcionário do Ministério da Justiça.

Levado por uma ideia qualquer, o nosso amigo procurava avistar-se com Carmichael mas não tivera boa sorte.

Drury Lane e o Padre Muir eram, naquela altura, dois verdadeiros mártires. O dia da execução de Dow aproximava-se e os dois velhos passavam horas sentados em frente um do outro, pensando sabe Deus em quê.

★

Ao aperceber-se de que faltavam apenas duas semanas para a execução de Dow, que, como era hábito na Cadeia de Algonquin, devia ter lugar a uma quarta-feira, apoderou-se de mim uma ansia enorme de fazer qualquer coisa, de falar com pessoas, de tentar algo de concreto para salvar o infeliz da Morte que se avizinhava. Mas que poderia eu fazer? Com quem havia eu de falar?

Um dia, ao chegar a casa do Padre Muir, encontrei meu pai em conferência com Drury Lane e o sacerdote.

Deixei-me cair numa cadeira e fechei os olhos. Quando os voltei a abrir, o sr. Lane estava a dizer:

— Não há esperanças. Inspector. Tenho de ir a Albany falar com Bruno.

★

Eu e meu pai insistimos em acompanhar a Albany o nosso velho migo e assim fomos testemunhas de um diálogo que reflectia a luta entre a amizade e o dever.

Fomos encontrar o governador do Estado no seu gabinete, no Capitólio — aquele velho Bruno, com o seu cabelo curto e olhos de aço.

Acolheu-nos com afabilidade, embora com uma latente seriedade que me não passou desapercebida.

Depois de havermos tomado uns refrescos que ele nos mandara servir, o governador disse em voz mais grave do que nunca:

— E agora diga-me o que o trouxe a Albany, sr. Lane.

— O caso de Aaron Dow — respondeu o velho em voz calma.

— Já o suspeitava — replicou o governador tamborilando com os dedos sobre o tampo da secretária. — Faça o favor de dizer.

O nosso velho amigo desbobinou então a sua teoria tendente a provar que Aaron Dow não podia ter assassinado o Senador Fawcett.

O governador ouvia de olhos cerrados e se ficou impressionado com os argumentos, não o deixou transparecer.

— E assim — concluiu o sr. Lane — dado o facto de haver fundadas duvidas quanto á culpabilidade de Dow, resolvemos vir pedir-lhe que suspenda a execução.

O governador abriu os olhos.

— Formidável raciocínio, como de costume, e em circunstancias normais não me repugnaria aceitar as conclusões. Simplesmente, neste caso, falta o melhor — as provas.

— Ouça, Bruno — interveio meu pai. — Eu conheço-o bastante bem para saber que o seu sentido do dever fala muito alto em si. Mas, por amor de Deus, suspenda a execução!

O governador suspirou.

— Eu sou apenas um instrumento da lei, meus amigos. Jurei servir a causa da Justiça e o que me pedem é que impeça que se faça Justiça. Dow foi julgado com todos os requisitos legais, declarado culpado por um juri idóneo e aceite pelo seu advogado, e condenado á morte por um juiz que se limitou a aplicar a lei ao caso concreto. O que me pedem é inconstitucional. Só posso suspender a execução se tiver provas da inocência do réu. Provas, entendam bem!

Seguiu-se um silêncio pesado durante o qual todos tivemos a noção de que nada mais havia a fazer.

Mas Drury Lane ergueu-se, muito pálido, e disse:

— Bruno! A minha convicção da inocência de Dow não assenta numa mera teoria. Há certos pontos de contacto, nos dois crimes, que me levam a ver claro. Mas, a despeito disso, não tenho provas. E' só isso que me falta.

Meu pai deu um salto na cadeira.

— Quê Quer dizer que sabe quem é o criminoso?

Drury Lane respondeu com um gesto de impaciência.

— Sei quase tudo — disse. — O que falta é muito pouco. Inclinou-se sobre a secretária do governador e cravou os seus olhos nos do amigo. — Bruno! No passado, você muitas vezes acreditou em mim, sob palavra. Por que não acredita agora?

Bruno desviou o olhar.

— Não posso, meu caro Lane.

O nosso velho amigo aprumou-se.

— Ouça, Bruno. Se Aaron Dow for executado, ter-se-á imolado um inocente talvez na véspera do dia em que eu poderia proclamar a sua inocência. Foi um mesmo homem que assassinou o Senador e seu irmão. Ainda não lhe posso dizer o seu nome mas posso afirmar com uma certeza matemática: *O criminoso só pode ser uma de três pessoas!*

Olhámos para ele, surpreendidos.

Apenas uma de três pessoas!

Que pessoas seriam essas? Eu própria não compreendia como Drury Lane chegara a tal conclusão com os elementos de que dispunhamos.

— E Aaron Dow não é nenhuma dessas três pessoas? — inquiriu o governador.

— Não.

A afirmativa tinha um impressionante cunho de sinceridade e objectividade.

— Dê-me tempo, Bruno — pediu o velho, quase suplicante.—Um pouco de tempo, apenas, e terei achado o elo que me falta.

— Talvez que esse elo não exista — opinou o governador. — E se assim for? Não compreende a minha posição?

— Nessa altura, confessarei ter errado. Mas até que me convença de que o tal elo não existe, tenho o dever moral de fazer tudo quanto em minhas forças caiba para impedir que Dow seja executado por um crime que não cometeu.

O governador ergueu-se, abruptamente.

— Está bem — disse, de lábios franzidos. — Se até ao momento da execução não tiver descoberto esse famoso elo, suspende-la-ei por espaço de uma semana.

(Continua)

Problemas e Charadas

Solução do problema do «Fim-de-Semana» de hoje

Compra 30 quilos do primeiro mencionado e noventa do segundo.

ASPIRADORES ENCERADORAS Electro-Lux

R. Pascoal de Melo, 7

R. 1.º Dezembro, 120-B

Um conto por dia

A MÁQUINA DE FABRICAR MULHERES

Por JACQUES SPRITZ

NAQUELE tempo, a situação do Mundo continuava a ser desesperada. A terra ainda estava dividida pela famosa cortina electrónica em duas civilizações rivais: a mecanico-liberal, herdeira da tradição do capitalismo, e a biomarxista, ocultando os seus segredos por detrás da cortina electrónica.

Qualquer viajante que conseguisse atravessar a cortina era recebido no seu regresso com grande curiosidade. Daí o êxito social do explorador Eroll Cook quando voltou de uma viagem de seis meses pela Bio-Marxia.

— As senhoras e os senhores conhecem os espantosos resultados alcançados lá pela selecção cientifica aplicada ao mundo vegetal. Mas há coisas mais estranhas. Naqueles territórios a maioria dos germes vivos são cultivados como a terra. O protoplasma é fabricado sintéticamente; a selecção de cromosomas determina-se sob ultramicroscópios e os germes determinantes da herança são misturados mecanicamente. Por outras palavras: os «seus» cientistas põem tanto empenho no nucleo da célula viva como os nossos no velho nucleo do átomo.

Depois de ter permanecido ali algum tempo fui convidado a visitar uma zona proibida chamada Demigrado Central. Passarei em claro a visita que fiz com uma centena de outros visitantes para só lhes referir a ultima eapa. Numa sala de recepção fomos obsequiados com um magnífico copo-de-água. Ao fundo da sala havia umas vinte mulheres jovens metidas em recipientes de vidro numerados. Com o copo na mão dirigi-me ao director da fábrica e agradeci-lhe a sua hospitalidade.

— Muito interessante — disse-lhe — mas que fabrica nas suas magnificas oficinas?

— Fabrico mulheres, naturalmente — respondeu-me assombrado da minha ingenuidade. E voltando-se para as redomas de vidro ao fundo da sála: — Ali tem vinte e quatro modelos que oferecemos aos clientes.

— Como? Mulheres! Quer dizer que fabrica mulheres a sério?

— Para ser exacto: raparigas de dezasseis anos, feitas sintéticamente. Com pele, ossos e tudo o preciso. O produto artificial rivaliza com o natural e serve exactamente para o mesmo fim.

Devo confessar que fiquei embasbacado e perguntei:

— Mas, por que não fazem também homens?

— Porque ainda não conseguimos sintetizar a inteligência. Para o homem, é claro, precisa-se de um mínimo de inteligência. No caso da mulher não é problema. Note que as raparigas que fabricamos são superiores ás macacas. Podem dedicar-se aos trabalhos domésticos e executam-nos bem, só o que são é estéreis.

— Compreendo — disse-lhe. — Não querem fazer concorrência ao proprio negócio.

— Exactamente. Salvo para a reprodução e para trabalhos demasiados complicados, são completamente satisfatórias. Por exemplo, como actrizes de cinema não têm rival... O seu carácter, cuidadosamente determinado por uma escrupulosa escolha de cromosomas, fá-las dóceis e estão sempre de bom humor. São exemplares pela sua ausência de casmurrice e não têm paralelo pela sua incapacidade para a murmuração. Quanto a outros atributos poderá julgar por si próprio dentro de pouco tempo. A junta directiva oferece uma rapariga grátis a cada um dos primeiros visitantes. Assim, pois, escolha uma.

Aproximei-me das montras onde me esperavam vinte e quatro sorrisos. Havia-as ruivas e trigueiras, musculosas para o campo e mais delgadas e frágeis para a cidade. Escolhi o numero 17, uma ruiva de olhos inquietos.

— Pamela, ao gosto dos americanos — observou o director, com um sorriso. E, voltando-se para o seu ajudante: — Um modelo 17 para este cavalheiro, camarada.

Estendi a mão para a jovem, mas esta era apenas a amostra. Outra da mesma série, idêntica em tudo á amostra do salão de exposição, veio em direcção a mim. Numero 102.433. Com ela entregaram-me um cartão cinzento legitimando a posse.

— Durante os primeiros dias prenda-a, não com uma corda, mas pela mão, nos lugares publicos até que se tenha acostumado a si. Se depois do período de experiência apresentar algum defeito de fabrico troca-la-emos por outra. Finalmente não se esqueça de que estas raparigas sintéticas não estão protegidas pelas leis aplicáveis ás mulheres normais. Quando se tenha cansado pode vendê-la, trocá-la ou ver-se livre dela. Quer dizer, matá-la. Pode castigá-la fisicamente sem incorrer em delito.

Fiquei um pouco perplexo com estas explicações, pois Pamela ouvia com um sorriso encantador nos lábios. Um resto de educação arcaica levou-me a perguntar-lhe:

— Bem, Pamela: agrada-te vir comigo?

— Encantar-me-ia, meu amor! — respondeu.

A sua voz, tão melodiosa e ressonante fez-me estremecer agradavelmente. E foi assim que trouxe Pamela.

O período que se seguiu àquele episódio foi o mais delicioso da minha vida. Pamela adaptou-se imediatamente aos meus costumes. Levantava-se para preparar-me o banho. Quando voltava ao escritório já tinha o pequeno almoço. Ensinei-a a cozinhar á americana, isto é a abrir latas. Aprendeu quase perfeitamente, pois cortou-se apenas uma vez. Quando regressava a casa á noite encontrava «whisky» numa bandeja, o gelo picado, o cachimbo limpo e cheio de tabaco. Nunca Pamela fez os trabalhos domésticos na minha presença. Também nunca me falou da sua família; nada de anedotas acerca da sogra, dos avós nem dos irmãozinhos travessos. Nunca foi preciso falar-lhe de amor. E que alívio tão delicioso! Quando eu tinha que fazer ela conservava-se sentada e calada. Depois do jantar trazia-me as chinelas e não falava em ir o cinema ou ao teatro quando eu desejava permanecer em casa. Quando tinha que sair para tratar de assuntos comerciais ela ficava no automóvel sem protestar e mesmo que eu demorasse duas ou três horas recebia-me sempre com um beijo e um abraço.

Quando a trouxe envergava o vestido de percal da sua série, vermelho e branco. Isto causou certa confusão. A's vezes julgava reconhecê-la de longe, mas acabava por ser outra Pamela. Tinha que reparar no seu numero de série, impresso no caderno. Assim vi-me obrigado a comprar-lhe outro vestido. Um casaco de «astrakan» dourado pareceu-lhe encantador.

A indecisão inicial, quando era abordada por desconhecidos na rua durante os primeiros dias, deu lugar a uma fidelidade que oxalá, notem senhores, observassem todas as vossas esposas. Um dia deixei-a com o meu amigo Parker, correspondente do «Far West Tribune», e quando ele lhe passou a mão pela cintura, recebeu tão tremendo soco no nariz que ficou com uma cicatriz para sempre. Foi a unica vez que a vi irritada.

Senhoras e senhores: de onde surgiu a sombra que nublou esta felicidade? Poderia dizer-lhes que esta doçura e docilidade se tornou monótona. O que eu desejava por companheira era uma personalidade mais forte para satisfazer o meu espírito de conquista. Não sou hipócrita! O amor á verdade obriga-me a confessar que Pamela era em todos os sentidos o que eu queria que fosse; era o que todos os homens julgam ser a mulher ideal: fiel como um cão, acariciadora como uma gata; deliciosamente fútil como uma mulher. E como não são assim...

*

De onde surgiu a sombra? Do facto de não estarmos sós. A fábrica continuou a produzir as suas mulheres sintéticas em proporção á sua clientela que aumentava sem cessar. Os preços subiram, mas que importava! Notei que o numero de mulheres artificiais crescia e multiplicava-se geometricamente. Os seus êxitos irritaram as mulheres normais. Estas ultimas fingiam não ver as suas rivais. Consideravam-nas como escravas; pior ainda, como objectos com duas pernas. A sociedade negava-se a admiti-las. No entanto, quando tinha que passar uma noite no salão de uma mulher natural morria de aborrecimento..., e perdoem-me, minhas senhoras, voltava para junto de Pamela com maior prazer. E os outros homens sentiam o mesmo que eu.

Assim, pois, de pouco servia ás mulheres naturais terem o monopólio da propagação da espécie porque cada vez era-lhes mais difícil encontrar apaixonados entre os homens de sangue frio.

E a consequência foi que estas mulheres tornaram-se mais furiosas e mortificantes do que era habitual. Finalmente, uma Liga de mulheres pediu o encerramento da fábrica de Demigrado. O Governo estabeleceu impostos para a produção de mulheres mil vezes mais elevados que os que incidiam sobre os cigarros e os fósforos. Mas a industria continuava, apesar de tudo.

Depois as coisas pioraram. As mulheres naturais começaram a maltratar as nossas mulheres sintéticas nas ruas e em pleno dia. A minha pobre Pamela voltou um dia da praça com as costas cruelmente apunhaladas. E começou a deteriorar-se. Precisamente então a fábrica de Demigrado anunciou um novo modelo, do tipo 203, que se dizia seria qualquer coisa de notável. Infelizmente estes modelos eram caros. Mas no dia em que consegui reunir o dinheiro para comprar o novo modelo, a Liga invadiu as ruas da capital. As mulheres, enlouquecidas de ciume, avançaram em grande massa para Demigrado e destruiram a fábrica. O serviço de incêndios teve que acorrer simultaneamente com a Guarda Vermelha. Decretaram-se sanções. O Governo resolveu efectuar uma grande perseguição. Sem prévio aviso, enviaram-me para o outro lado da cortina electrónica. E eis aqui porque, minhas senhoras e meus senhores, me encontro esta noite com V. Ex.as.

E concluiu o orador:

— E por isso, provavelmente, ficarei solteiro o resto da vida.

(Adaptação de J. B.)

GUIA ASTROLÓGICO

(Continuação da 11.ª pág.)

rávelmente. No que respeita á vida conjugal, familiar e social, aconselha-se: ver, ouvir e calar!

DINHEIRO — Toda e qualquer especulação financeira não encontra acolhimento favorável neste período. Reduza as despesas a fim de não haver desequilíbrio e aguarde melhor oportunidade.

PROFISSÃO — Os resultados são práticamente nulos. Tenha calma e pense muito bem antes de se meter nalgum empreendimento a fim de não comprometer a sua situação.

SAÚDE — Não abuse da alimentação que lhe for prejudicial, siga á risca as instruções médicas.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 25: Boa disposição e diversões. Dia 27, dos 9 ás 11 e das 16 ás 18 h.: Transacções financeiras. Dia 28: Visitar e receber amigos. Dia 30: Estudos e projectos.

PISCIS

Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março

CARACTERISTICAS DO TEMPERAMENTO — Inteligência pouco animada. Temperamento sanguíneo, porém doentio.

AMOR — Use da maior circunspecção e domine a impulsividade a fim de não criar situações embaraçosas. Seja tolerante e em presença de qualquer contrariedade não exploda.

DINHEIRO — Não conte com grandes resultados financeiros, assim, preserve-se das grandes despesas e permaneça firme.

PROFISSÃO — Os problemas antigos têm agora oportunidade de poderem ser bem resolvidos. Bom para começar construções, assuntos ligados com materiais, e os que se dediquem a edições e publicações estão, também, favorecidos.

SAÚDE — O abatimento que possa sentir será derivado em grande parte a abusos físicos.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 25: Distracções e visitas. Dia 26: Vida social e assuntos amorosos. Dia 27: Qualquer empreendimento. Dia 30, das 10 ás 12 e das 17 ás 19 h.: Projectos, iniciativas e sucessos. Dia 31: Assinatura em cartas e outros documentos importantes.

«CRUZ DE MALTA»

ASSEMBLEIA GERAL

Convoco a reunir-se no dia 24 do corrente, pelas 21 horas, no Quartel, Largo do Leão, 11 (funcionando meia hora depois com qualquer numero) para apresentação e aprovação das contas do ano de 1955.

O Presidente
Carlos Tavares Loureiro

Agenda do leitor

Efemérides

SÁBADO, 24 — S. Agapito

1856 — Estreia-se em Lisboa, no teatro do Salitre, uma companhia espanhola de que fazia parte a actriz Manuela Rey que, mais tarde, foi a primeira «ingénua» portuguesa.

Contribuições e impostos

Imposto complementar

Todas as sociedades comerciais e industriais em nome colectivo, por quotas e em comandita simples são obrigadas a apresentar até ao dia 31 de Março, na secção de finanças do concelho ou bairro da sua séde, uma declaração, em modelo n.º 3, em duplicado.

Os administradores, directores, gerentes ou outros representantes das sociedades e demais entidades colectivas que não apresentarem a referida declaração, dentro do referido prazo, incorrem em multa de 5 a 50 contos, conforme dispõe o artigo 33.º do Decreto n.º 36.120 de 17 de Julho de 1947.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO A — Marques, estrada de Benfica, 648 (Telef. 780096); Alegria, estrada de Benfica, 277-C-281 (Telef 780511); Canto, estrada das Laranjeiras, 202-B (Telef. 780841); Prates & Mota, rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Telef. 773728); Central do Lumiar rua do Lumiar, 77 (Telef. 779480); Cabrita, Campo Grande, 220-222 (Telef 772397); Zil, avenida da Igreja, 9-D (Telef. 778380); S. Miguel, praça Francisco de Morass, 1 (Telef. 771469); Bentosinho, avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telef. 774920); Garantia, avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro (Tel 727300); Avenidas (Das), avenida da Republica, 27-A (Telef. 42532); Correia de Almeida, avenida Fontes Pereira de Melo, 13 (Telef. 47385); Ascenso, rua 27. 41, Bairro da Encarnação (Telef. 399216); Olivais (Dos), rua Alves Correia, 19 (Telef. 399237); Grijó, rua do Grilo, 25; Banha, estrada de Chelas, 173-175 (Telef. 391685); Frazão, rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Telef. 847019); Ziler, rua de S. Tomé, 54-56 (Telef. 22835); Central da Penha, rua da Penha de França, 58-60 (Telef 849245); Nobel, rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul (Telef. 842152); Damásio & Cordeiro, rua Morais Soares, 56-C (Telef. 847708) Estefania, rua Pascoal de Melo, 90 (Telef. 44438); Confiança, avenida Almirante Reis, 46 (Telef. 42453); J Ribeiro, Lda., largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Salutar, rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 53694); Pinto, rua de Campolide, 11 (Telef 49210); Almeida, rua Silva Carvalho, 136 (Telef. 663226); União, rua Saraiva de Carvalho, 119 (Telef. 663643); Castro, Suc., rua de S. Bento, 199-A (Telef. 660513); Restelo (Do), rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços (Telef 610741); S. Jerónimo, rua dos Jerónimos, 8-C (Telef. 638916); Biotifar, rua D. João de Castro, 27-B (Telef. 638824); Correia de Azevedo, rua Luís de Camões, 48-50 (Telef. 638625); Bairrão, rua Prior do Crato, 25 (Telef. 661321); Paiva da Costa, Lda., rua da Lapa, 105 (Telef. 664414); Lys, rua da Esperança, 17-19 (Telef. 660913); Barreto, rua do Loreto, 30 (Telef. 27284); Laboratório Farmacológico (Do), rua Alves Correia, 187 (Telef. 26476); Teixeira Lopes, rua Aurea, 154 (Telef. 24816); Oliveira, Rua da Prata, 240 (Telef. 21415) — A —.

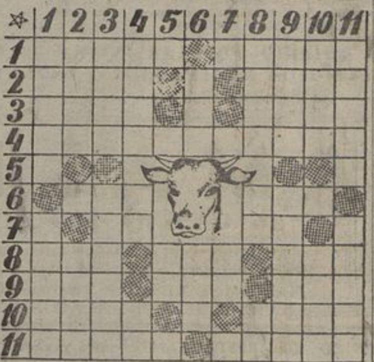
Boletim meteorológico

Tempo provável para amanhã — Forte nebulosidade; períodos de chuva, vento sudoeste muito fresco ou forte, rondando durante a tarde para Oeste. Temperatura sem grande alteração.

Marés de amanhã

QUARTO CRESCENTE — Preia-mar, ás 2,08 e 14,30. Baixa-mar, ás 7,53 e 20,10.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — Aboli; caminhe velozmente. 2 — Rezei; verdadeiro. 3 — Tombar; nome de uma ave aquática. 4 — Irmana. 6 — Nome de letra; vazia. 7 — Clima; isolado. 8 — Actuei; pron. pess.; escarnecia. 9 — Apelido; saudação; ofertar. 10 — Guarnece; mamífero roedor. 11 — Planta trepadeira; soldados de infantaria.

VERTICAIS: 1 — Tanger; guia. 2 — Cóleras; rodo. 3 — Monarcas; termo usado em tauromaquia. 4 — Irô; clima; art. def. (pl.). 5 — Não (ant.). 6 — Aparece; ovelha. 7 — Pron. reflexo. 8 — De viva voz; aqueles; nota mus. 9 — Impedi; fileira. 10 — Origem; barco de recreio. 11 — Cabeças; trespassas.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Puno; nota. 2 — Mór; oca. 3 — As; ná; mu. 4 — Sável; assas. 5 — Eles; oiro. 7 — Soma; cama. 8 — Anime; marés. 9 — Dá; al; el; li. 10 — Ado; tal. 11 — Pias; arão.

VERTICAIS: 1 — Case; Sado. 2 — Sal; Ana. 3 — Um; vê; mi; ai. 4 — Nomes; amada. 5 — Oral; elos. 7 — Nona; meta. 8 — Ocaso; calar. 9 — Tá; si; ar; lá. 10 — Mar; mel. 11 — Luso; asir.

PARTIU A DENTADURA!

CONSERTAM-SE NO MESMO DIA
R. Morais Soares, 114, 1.º (das 9 ás 20)

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

VÁRIAS PERSONALIDADES DA POLÍTICA FRANCESA referem-se à instituição das Corporações em Portugal e louvam a nossa estabilidade governamental

PARIS, 24 — Nos corredores da Assembleia Nacional francesa a notícia de que Portugal vai criar as suas primeiras seis Corporações tem sido discutida e o jornalista teve a oportunidade de trocar impressões, a esse respeito, com três destacadas figuras da política francesa.

Antoine Pinay, «leader» parlamentar dos Independentes e já por várias vezes Chefe do Governo francês, afirmou que visitará Portugal, a título particular, na próxima semana, e que aproveitará o ensejo para travar mais completo conhecimento com as propostas de lei que vão ser submetidas à apreciação da Assembleia Nacional portuguesa. A propósito da sua viagem, disse:

— Portugal é um dos melhores pontos do globo para esquecermos a trama da política francesa e as inquietações que em Paris nos submergem...

Pinay acrescentou que tem viva admiração pelo dr. Oliveira Salazar e pela forma como ele tem sabido governar o seu país através de uma estabilidade e de uma continuidade invejáveis.

— Já mesmo de uma vez disse isto mesmo, de viva voz, ao dr. Salazar — observou Pinay. — E, como eu lhe manifestasse a minha admiração pelo seu profundo conhecimento dos problemas internacionais e pela clareza dos seus conceitos, o Presidente do Conselho português, com a sua modéstia, respondeu-me, sorrindo: «Já aqui estou há vinte e sete anos». Isto, esta continuidade, explica, evidentemente, muita coisa. Portugal tem conseguido desenvolver a sua economia e tornar-se gradualmente uma nação próspera.

Pierre Mendès-France, vice-presidente do Conselho, vice-presidente do Partido Radical-Socialista e antigo Chefe do Governo, afirmou, por sua vez, que ainda não tivera tempo para estudar, em pormenor, as medidas agora em vésperas da aplicação em Portugal, do sistema corporativo, mas que não deixaria de o fazer, pois está interessado em tudo quanto possa fortalecer os países amigos e aliados.

— O que, sobretudo, admiro é a forma como Portugal tem conseguido manter a sua estabilidade governativa através dos anos e das guerras, o que principalmente se deve ao dr. Salazar, a quem consagro a maior admiração — declarou, por sua vez, Pierre July, antigo Ministro do Governo francês para as questões relativas à Tunisia e a Marrocos, membro influente da degaullista Acção Republicana e Social.

Juy, referindo-se propriamente à instituição das Corporações em Portugal, salientou, depois, que lhe parecia especialmente interessante o facto de surgirem como a coroação de uma pirâmide, com uma base já estabelecida e sólida em organismos sindicais e patronais do comércio, e da indústria, bem organizados. — (ANI).

CHEGAM À ARGÉLIA REFORÇOS DE BLINDADOS FRANCESES IDOS DA ALEMANHA

ORÁ (Argélia), 24 — Um transporte francês de tropas desembarcou ontem em Orá 1.600 soldados da 5.ª Divisão Blindada francesa. Esta é uma das duas divisões que se encontravam na Alemanha e que até ao dia 10 de Abril deverão ser transferidas para a Argélia. — (R.).

Continuam a travar-se combates, com muitas baixas para os rebeldes

ARGEL, 24 — Nas últimas horas houve mais 35 mortos e muitos feridos na luta que está a ferir-se entre as tropas francesas e os insurrectos. O maior combate está em curso nas cercanias de Souk Haras, onde as tropas da Legião Estrangeira, atacaram um bando de rebeldes. Até agora foram já mortos 21 e 10 resultaram feridos.

Também na área de Souk Haras duas herdades muçulmanas foram assaltadas e incendiadas pelos rebeldes. Os corpos dos proprietários e respectiva família foram encontrados nas proximidades, horrivelmente decapitados.

Em Argel, um comerciante muçulmano foi morto a tiro e dois insurrectos atacaram dois policias que procediam à fiscalização dos cartões de identidade. Um policia foi morto e o outro ficou gravemente ferido.

Nos arrabaldes de Chevreuil, travaram-se combates, nos quais perderam a vida onze rebeldes e quatro soldados.

Notícias recebidas de Tunes dizem que um funcionário do consulado de Espanha em Sfax foi atacado ontem por cerca de 100 jovens, que o espancaram barbaramente, deixando-o gravemente ferido, e próximo de Ain Drahan, junto à fronteira da Argélia, as forças tunisinas travaram combate com os rebeldes. — (ANI).

DESAPARECEU UM SOLDADO PORTADOR DE VALORES

O soldado António Joaquim Alves, do Regimento de Artilharia Pesada 1, em serviço no Campo de Tiro da Carregueira e que tem residência em Lisboa, na rua Carvalho Araujo, desapareceu, ontem, daquele aquartelamento, com correspondência oficial e particular que fora buscar à estação postal de Belas que continha diversos valores.

LIMADOR MECANICO

Compra-se, em muito bom estado. Resposta a este jornal, indicando marca e curso, ao n.º 3.074.

CONTINUAM OS PROTESTOS EM LONDRES CONTRA A ESTADIA EM INGLATERRA DO GENERAL SEROV

LONDRES, 24 — Arbustos nos terrenos da Embaixada russa desta cidade foram «ornamentados» durante a noite com caricaturas de Malenkov e Kruchtchev, depois de «russos livres» terem feito um assalto com panfletos com o nome de «Operação Serov, o rufião» — disse hoje o «Daily Mail».

O jornal diz que bonitas raparigas, passeando com cães, serviram de cobertura a membros da Aliança Nacional de Solidaristas Russos, que efectuaram um assalto arrojado e cuidadosamente preparado, nas barbas do chefe da segurança russo, general Ivan Serov.

Um dos assaltantes, entrevistado pelo jornal, disse que agentes de segurança, na Embaixada soviética, os tinham ameaçado com 20 anos de prisão «se algum dia nos deitarem a mão».

Dois policias estão permanentemente de serviço em frente da Embaixada durante a visita do general Serov, que veio tratar de medidas de segurança para protecção do marechal Bulganine e Kruchtchev, na sua visita do próximo mês.

Detectives superiores de Scotland Yard ficaram ontem espantados com os pedidos russos de protecção armada. O «Daily Mail» disse que o general estava a insistir por uma «guarda» pessoal armada» de cerca de 100 russos.

O «News Cronicle» disse que os chefes russos terão uma guarda de cerca de 90 homens, mas que 50 serão detectives britanicos. — (R.).

ESTUDANTES RUSSOS EM GREVE na Universidade de Tiflis

NOVA IORQUE, 24 — Estudantes da Universidade de Tiflis, capital da Geórgia russa, puseram-se em greve como protesto contra a campanha anti-estalinista dos actuais chefes russos — disse hoje o «New York Times».

O jornal, num artigo do seu perito para questões soviéticas, Harry Schwartz, cita «informações recebidas em Nova Iorque na noite passada» e diz que a Universidade foi encerrada. Schwartz diz que estes acontecimentos pareciam ser sem precedentes na moderna história soviética. Não consta ter havido resistência de estudantes ao Governo soviético desde há volta de 1925, quando muitos estudantes universitários apoiaram Trotsky contra Estaline.— afirma Schwartz. — (R.).

DOIS OPERÁRIOS CAIRAM DE 15 METROS DE ALTURA E MORRERAM

Quando esta tarde trabalhavam sobre um andaime, num depósito de ferro da C. U. F., em Sacavém, desequilibraram-se e caíram os operários daquela empresa, Raul Antunes, de 46 anos, residente na Travessa de Gibraltar, 18-1.º, e Jaime Gonçalves Costa, de 33, morador na Avenida de Berna, 37, cave.

Conduzidos ao hospital de S. José, chegaram ali já sem vida, pelo que os cadáveres foram removidos para o Instituto de Medicina Legal.

O «DIARIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, — na Papelaria Silva —

REITOR DA UNIVERSIDADE

(Continuação da 1.ª pág.)

jaz. Galvão Teles e Mendes Ribeiro, directores respectivamente das Faculdades de Medicina, Letras, Ciências e Direito e da Escola Superior de Farmácia e dr. José Gomes Branco, chefe do gabinete do Ministro.

O sr. prof. eng. Leite Pinto dirigiu saudações ao sr. prof. Pinto Coelho, que agradeceu.

AMÁLIA

no CASINO ESTORIL

Por motivo imprevisto, a sua actuação marcada para hoje, fica adiada para o próximo sábado, 31 (Aleluia)

MARCAM-SE MESAS ★ Telefone 060730

PALLADIUM

Telefones: 366720-28677

SERVIÇO DE RESTAURANTE DE ALTA QUALIDADE

ALMOÇOS JANTARES E CEIAS

TODOS OS DIAS ACEPIPES E PRATOS ESPECIAIS

ÓPTIMA PASTELARIA — ESPECIALIDADES HÚNGARAS

RESERVAM-SE MESAS

TORNEIO OCTOGONAL DE RESERVAS

O BENFICA GANHOU NAS CALDAS DA RAINHA (1-0) E O F. C. PORTO VENCEU O TORREENSE (3-0)

Prosseguiu, esta tarde, o Torneio Octogonal de Reservas, organização da Associação de Futebol de Lisboa, a que concorrem as reservas dos mais importantes clubes portugueses.

A jornada de hoje ficou incompleta, pois o desafio Sporting-Atlético, que se deveria ter jogado na Tapadinha, foi transferido para o próximo sábado, por acordo mútuo entre os dois clubes.

CALDAS S. C., 0 - BENFICA, 1

Jogo no campo da Mata, nas Caldas da Rainha.

Arbitro: César Correia, de Coimbra.

CALDAS — Vítor; Américo e Piteira; Martin, Evaristo e Amorim; Aleixo; Romero, Lima, Orlando e Anacleto.

BENFICA — Valongo; Rogério e Naldo; Pegado, Rocha e Vaz; Mário João, Azevedo, «Zezinho», Santana e Garrido.

Até aos quinze minutos as equipas equilibraram-se e não houve qualquer jogada de golo; apenas se marcaram dois «cantos» — um para cada lado.

Aos 20 minutos o Benfica tornou-se mais perigoso e sete minutos depois Azevedo abriu o activo, com culpas para Pitéira. Logo a seguir, Romeu rematou ao poste.

Após a meia hora, o jogo ganhou animação e a partida teve equilíbrio territorial.

A cinco minutos do intervalo, o Benfica beneficiou de nova ocasião de golo, mas, já sobre o risco, Azevedo deixou Vítor roubar-lhe o estérico com um mergulho decidido.

No fim da primeira parte o Benfica vencia por 1-0.

Na segunda metade o Benfica entrou a jogar melhor e podia ter obtido mais golos, mas por falta de compenetração dos seus avançados não soube tirar partido da má exibição da defesa local.

TORREENSE, 0 F. C. PORTO, 3

Perante reduzida assistência, e sob a direcção do sr. Marques Leal, de Lisboa, as equipas alinharam:

TORREENSE — Serrano; Amâncar e Mergulho; Rui André, António Manuel e Cosme; Camilo, Carapinha, Martins, Matos e Pina.

F. C. PORTO — Acursio; Oliveira e Sarmento; Hassanne Aly, Correia e Eleutério; Romeu, Joaquim, Noé, Perdigão e José Maria.

O primeiro tempo decorreu com avançadas alternadas num e noutro meio campo sem domínio de qualquer das equipas. A' melhor ligação e técnica individual dos homens do Porto responderam sempre os torreenses com muita aplicação, equilibrando a partida pelo que se chegou ao intervalo com os grupos empatados a zero bolas.

No segundo tempo, os visitantes, aproveitando bem um período de desentendimento da defesa local, marcaram entre os cinco e os sete minutos, três golos de rajada, por intermédio, respectivamente, de Joaquim e Perdigão (2), pelo que o desafio terminou com a vitória dos portuenses por 3-0.

A equipa torriense, muito lenta e sem ligação, foi batida com toda a justiça por um adversário que se lhe mostrou superior, sob todos os aspectos.

BELENENSES, 1 - ACADÉMICA, 0 (Ao intervalo)

Jogo nas Salésias, com pouco público.

Arbitro: José Trindade, de Setubal.

BELENENSES — Nogueira; Rosendo e Tito; Amandio, Lopes e Lídio; Leonel, Laranjeira, Miranda, Inácio e Angeja.

ACADÉMICA — Cristóvão; Bento e «Manecas»; Vaccari, Sandinha e Vieira; Evora, Ramalho, Alcino, Lemos e António Manuel.

O desafio, que começou às 16 horas, teve nos primeiros lances jogadas dentro dos dois meios-campos. Aos 15 minutos, surgiu a primeira ocasião de perigo para os lisboetas, quando Vieira teve um centro precioso a cair sobre a baliza; o guarda-redes «azul» saiu em falso, mas, por sorte, o esférico rasou o poste. O Belenenses sentiu o perigo, e contra-atacou, mas a sua linha de avançados não conseguiu marcar.

Finalmente, aos 38 minutos, a equipa de Belém obteve o primeiro golo, por intermédio de Miranda, a concluir uma jogada construída pela esquerda.

O final da primeira parte chegou com os lisboetas a vencer por 1-0.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
BELENENSES	5	5	0	0	12-1	15
Benfica	6	4	1	1	13-5	15
F. C. Porto	6	4	0	2	14-7	14
Sporting	5	3	0	2	10-7	11
Académica	5	2	0	3	11-14	9
Caldas	6	1	1	4	5-15	9
Torriense	6	1	1	4	5-11	9
Atlético	5	0	1	4	4-15	6

Não se consideram os jogos Belenenses-Académica e Sporting-Atlético.

AS EXPERIÊNCIAS ATÓMICAS

(Continuação da 1.ª pág.)

uma resolução da Dieta pedindo, com insistência, a suspensão dessas experiências. Numa primeira nota, datada de 25 de Janeiro, o Governo japonês pedia aos Estados-Unidos a garantia de que o Governo de Washington pagaria ao Japão indemnizações no caso de danos que atingissem os interesses japoneses durante as projectadas experiências.

Na sua resposta, o Governo americano, depois de afirmar que em virtude das múltiplas medidas de precaução que serão tomadas, as possibilidades de prejuízos são, por assim dizer, inexistentes, diz estar no entanto, pronto a examinar eventualmente a questão de pagamento de indemnizações ao Japão se ficar provado que os seus interesses económicos foram lesados pelo estabelecimento de uma zona de perigo no Pacífico ou pelas próprias experiências. — (F. P.).

A resposta dos Estados-Unidos não satisfez o Japão

TOQUIO, 24 — O Japão não está satisfeito com a resposta do Governo americano acerca das experiências nucleares americanas que devem realizar-se em Eniwetok.

Um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros, publicado esta manhã, protesta contra o facto de o uso internacional de proceder a manobras militares, no alto mar, dever ser interpretado como uma justificação de experiências nucleares que afectam as regiões abertas à navegação e à pesca. — (F. P.).

ACTO DE HONESTIDADE

E' um rapaz honesto, este Serafim de Sousa Inácio, de 19 anos, que ontem, de manhã, achou uma carteira com dinheiro e outros valores, na Avenida da Liberdade, e logo foi entregá-la ao seu proprietário, o sr. Avelino das Neves.

A carteira continha 850 escudos em dinheiro e dois vigésimos no valor de 200 escudos cada, além de um bilhete de identidade e outros documentos, através dos quais o Serafim pôde identificar a pessoa que perdera aqueles valores.

Ao Serafim, que é empregado numa empreza de camionagem, com sede na Rua da Glória, onde todos o estimam, recompensou o sr. Neves, muito justamente, pelo seu acto de honestidade, que nos pareceu dever ficar assinalado nestas colunas.

VISITA A LISBOA DE OFICIAIS DA N. A. T. O.

BONA, 24. — O grupo de 54 oficiais do Colégio de Defesa da N. A. T. O., actualmente de visita à Alemanha e de que fazem parte o comandante Ferreira da Silva e o dr. Caetano Maria de Lencastre, do Ministério do Ultramar, visitará Lisboa, provavelmente, de 28 de Abril a 1 ou 2 de Maio. — (ANI).

DECLARAÇÃO DE FALÊNCIA

A Procuradoria Geral da República emitiu o parecer de que a declaração de falência nem suspende a execução fiscal contra o falido nem impede a sua instauração; apenas o arrolamento dos todos os bens de falido, quando se antecipe à penhora pela execução fiscal, determina a avocação desta pelo processo de falência.

Notícias Pessoais

EMBAIXADOR DOS ESTADOS-UNIDOS NA HOLANDA

Em visita ao Embaixador dos Estados-Unidos em Lisboa, chegou hoje, em avião especial, o sr. H. Freeman Matthews, Embaixador daquele país na Holanda, acompanhado de sua esposa e do adido aeronáutico e secretário da Embaixada.